

Rotary

nº 1176 | Junho 2020 | Ano 95

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

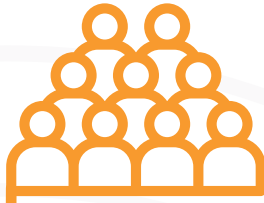


ROTARY DIGITAL

Como tem sido a experiência
dos clubes em tempos de
distanciamento social

NESTA EDIÇÃO
Um clube de paratletas pioneiro 16
Rotaract ao infinito e além 18
A amizade entre Brasil e Argentina 24

+ de
400 mil
pessoas
alcançadas



+ de
150 mil
reações dos
leitores
ao nosso
conteúdo



+ de
200
publicações
em 3 redes
sociais



+ de
70
ações
publicadas

A ROTARY BRASIL MOSTRA O SEU TRABALHO CONTRA O CORONAVÍRUS

Acesse diariamente nossos canais digitais e leia tudo sempre em primeira mão



facebook.com/revistarotarybrasil



instagram.com/revistarotarybrasil



twitter.com/revistarotarybr

ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2019-20

PRESIDENTE

Mark Daniel Maloney
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos

PRESIDENTE ELEITO

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum
Lauenburg-Mölln, Alemanha

VICE-PRESIDENTE

Olayinka Hakeem Babalola
Rotary Club de Trans Amadi, Nigéria

TESOUREIRO

David D. Stovall
Rotary Club de Hall County, Estados Unidos

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Akira Miki
Rotary Club de Himeji, Japão
Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivli, Índia
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne
(Fort Wayne), Estados Unidos
Francesco Arezzo
Rotary Club de Ragusa, Itália
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Jeffrey Cadorette
Rotary Club de Media, Estados Unidos
Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Lawrence A. Dimmitt
Rotary Club de Topeka, Estados Unidos
Piotr Wygnarczyk
Rotary Club de Gdynia, Polónia
Rafael M. Garcia III
Rotary Club de Pasig, Filipinas
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2019-20

CHAIR

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipei, Taiwan

CHAIR ELEITO

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

VICE-CHAIR

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos

CURADORES

Hipólito Sérgio Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, Brasil
Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Gulam Vahanvaty
Rotary Club de Bombaim, Índia
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Julia D. Phelps
Rotary Club de Amesbury, Estados Unidos
Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul
Seiji Kita
Rotary Club de Urawa East, Japão

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 36.144; Total de rotarianos: 1.217.087 (sendo 289.124 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 530; Rotaract Clubs: 10.517 (em 180 países, reunindo um total de 197.765 rotaractianos); Interact Clubs: 14.661 (em 143 países, reunindo um total de 337.203 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 7.175 (em 78 países, reunindo um total de 46.120 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.388; Total de rotarianos: 52.604 (sendo 14.886 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 777 (reunindo um total de 8.238 rotaractianos); Interact Clubs: 590 (reunindo um total de 11.800 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 316 (reunindo um total de 6.320 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary International no Brasil (dados de maio de 2020).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary International (edição de 2019)



DÁDIVA A SER COMPARTILHADA

Minha jornada no Rotary começou há 40 anos, quando me associei ao Rotary Club de Decatur, no Estado do Alabama, nos Estados Unidos, com a idade de 25 anos, o que proporcionou à minha família e a mim muitos momentos inesquecíveis. Mas nada poderia ter me preparado para a experiência de me conectar ao mundo como presidente do Rotary International. A minha jornada individual no Rotary tornou-se uma jornada compartilhada com cada um de vocês.

Todas as pessoas incríveis que Gay e eu tivemos o prazer de conhecer este ano – rotarianos, rotaractianos e toda a Família do Rotary – continuarão sendo uma inspiração para o resto de nossas vidas. Visitamos clubes e projetos em diversos lugares, do Uruguai à Ucrânia, da Nigéria à Nova Zelândia, e muito mais. Tivemos o privilégio de cruzar o planeta, circum-navegando-o duas vezes e transitando entre os hemisférios Norte e Sul. Cada parada, cada país nos revelava sua própria magia do Rotary. Em março, no Zimbábue, conhecemos a missão médica de uma equipe de capacitação profissional com rotarianos da Índia que promoveu saúde, esperança e vida nova a milhares de pessoas que chegavam para atendimento. Também sentimos a energia de mais de 300 jovens no Simpósio Rotary para a Juventude, realizado na capital, Harare. Foi emocionante!

Este ano, lançamos nosso novo Plano de Ação. Muitos clubes o colocaram em prática e muitos ainda o farão. As minhas energias têm se renovado com as ações para atingir as prioridades que estabeleci para este ano 2019-20 envolver as famílias no Rotary, oferecer oportunidades de liderança para todas as idades, celebrar nossa história com as Nações Unidas em seus 75 anos de existência e, o mais importante, fazer o Rotary crescer.

Com a propagação global da Covid-19, agora nos encontramos em um mundo transformado. Fomos forçados a nos conectar de maneiras que nunca poderíamos imaginar, colocando à prova nossa capacidade de adaptação. Tivemos que tomar decisões difíceis, incluindo o cancelamento de reuniões presenciais de clubes, conferências distritais e presidenciais e até eventos do porte da Convenção Internacional deste ano, em Honolulu. Juntos, estamos colocando o bem-estar de todos em primeiro lugar, apesar da perda de encontros, eventos e atividades que já vinham sendo planejadas há tempos.

Enquanto nos preparávamos para a Convenção em Honolulu, aprendíamos sobre o significado de *aloha*. Nossos amigos rotarianos do Havaí nos mostraram que a palavra significa respeito e carinho mútuos, algo que nos conforta sem esperarmos nada em troca. O espírito de *aloha* se aplica a qualquer lugar do mundo em que estejamos. Como rotarianos, rotaractianos e integrantes da Família do Rotary, estamos todos conectados, e conectados da forma como *aloha* foi definida para mim: o nosso vínculo baseia-se no respeito mútuo pelas nossas diferenças, assim como no nosso apreço pelo que nos une. A comunidade é a soma de todas as pessoas – que assumem responsabilidades, compartilham o que têm, se preocupam e zelam umas pelas outras.

Ao testemunhar o empenho da comunidade do Rotary em cuidar da humanidade em meio à pandemia do novo coronavírus, vi o *aloha* do Rotary. Somos, realmente, pessoas em ação. Todos os dias, mas especialmente durante esta pandemia, a comunidade do Rotary tem dado ainda mais vida ao espírito de *aloha*. Isso é uma dádiva a ser compartilhada sempre, e cada um de nós é um guardião e distribuidor dessa dádiva do Rotary. Gay e eu ficamos impressionados e inspirados com todos vocês, integrantes da nossa Família do Rotary.

Na verdade, eu diria que a última parte deste ano foi transformadora. Descobrimos novas maneiras de melhorar a vida de outras pessoas e de seguir em frente juntos. E, juntos, continuaremos fazendo o Rotary crescer para nos doarmos ainda mais às comunidades locais e global.

Gay e eu guardaremos com carinho em nosso coração este ano ao lado de vocês, em que mostramos como O Rotary Conecta o Mundo! 🌍

MARK DANIEL MALONEY
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Mark Daniel Maloney

Agora nos encontramos em um mundo transformado. Fomos forçados a nos conectar de maneiras que nunca poderíamos imaginar, colocando à prova nossa capacidade de adaptação



NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

www.rotary.org/pt/office-president

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presenteando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

38



CAPA
O agora é online
Renata Coré

CLUBES INOVADORES
Incentivando o esporte
e a inclusão social



16

18



JUVENTUDE
Ao infinito e além

DEPOIMENTO
Emoções eu vivi
Luciano Ozório Rosa



24

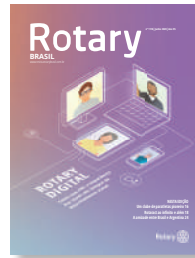
JUNHO 2020

nº 1176

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
Dádiva a ser compartilhada
Mark Daniel Maloney
- 11** MENSAGEM DO DIRETOR
Crise ou oportunidade?
Mário César de Camargo
- 20** EM CIMA DO FATO
Bora Rotaract fazendo história
Patrícia Kuhn
- 23** MENSAGEM DO CURADOR
Uma nova normalidade
Hipólito Ferreira
- 30** EM CIMA DO FATO
Aumentando o poder de fazer o bem
- 31** MENSAGEM DO CHAIR
Caminheemos com o apoio da Fundação
Gary C. K. Huang
- 32** SAÚDE PÚBLICA
Como o Polio Plus está ajudando o mundo a vencer o desafio da Covid-19
- 35** TEMA DO MÊS
Encontre seu Grupo de Companheirismo
- 46** PESSOAS EM AÇÃO
Esperança sempre
- 56** OPINIÃO
Depois da pandemia
Antonio Hallage

Seções

- | | |
|--|---|
| 09 Calendário | 60 Clubes e distritos |
| 10 Cartas e recados
● Saudades ● No Facebook | 69 Rotaract |
| 12 Curtas | 70 Casas da Amizade
● Rotary Kids |
| 14 A seu serviço | 71 TecSocial |
| 28 Giro global | 72 Aconteceu |
| 36 Imagens que marcam | 73 Relax |
| 54 Pergunta do mês | 74 Dicas culturais |



Capa: arte de Bruno Silveira com imagens de iStockphoto

CONVITE AO LEITOR

UMA NOVA ERA NOS AGUARDA

Em 9 de março, a Itália, então o epicentro dos casos da Covid-19 na Europa, impôs uma quarentena a toda a região da Lombardia. Em pouco tempo, quase todo Ocidente acompanharia o governo italiano em ações similares. No Brasil, medidas de distanciamento social foram decretadas inicialmente no Distrito Federal, em 11 de março, seguindo-se nos Estados de São Paulo (dia 16) e Rio de Janeiro (dia 17). Subitamente, entrávamos em um mundo desconhecido. Uma nova era, para sermos mais assertivos.

A partir daí algumas importantes reflexões começaram a ser feitas por cientistas sociais. Para a historiadora e antropóloga Lilia Schwarcz, por exemplo, o século 21, em verdade, estaria começando com a pandemia do novo coronavírus, assim como a Primeira Guerra Mundial (1914-18) teria inaugurado o século 20 – o tempo cronológico e o tempo histórico não costumam coincidir. “O mundo mudou, e aquele mundo (de antes do coronavírus) não existe mais. A nossa vida vai mudar muito daqui para frente, e alguém que tenta manter o status quo de 2019 é alguém que ainda não aceitou a realidade”, avaliou o biólogo Átila Iamarino em entrevista para a *BBC Brasil*, em 28 de março.

Dentro do Rotary, algumas transformações vêm ocorrendo e têm sido objeto de análise dos dirigentes da organização. Um importante aspecto dessas mudanças inspirou a nossa reportagem de capa: a Família do Rotary não está deixando de se reunir e desenvolver projetos durante o distanciamento social, recorrendo, para isso, às ferramentas online. Mesmo as gerações menos afeitas à tecnologia estão percebendo que ela não é um entrave ao companheirismo e aos ideais do Rotary, pelo contrário. A realidade virtual pode até aumentar a participação de todos e fazer a diferença nas comunidades. E é essa constatação que trazemos para vocês.

Boa leitura a todos.

Equipe de Jornalismo



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Marclio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemwindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

João Wesley Trigo Lage (suplente: Kassima Goes Campanha)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa, Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 46.500 exemplares



E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br

Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, Rotary  e .



Consistente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.

A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Artigo 21.030.1 do Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*The Rotarian*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para 0800-6068-138.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções**. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil



JUNHO 2020

MÊS DOS GRUPOS DE COMPANHEIRISMO

Eles estão abertos a rotarianos, rotaractianos, familiares e ex e atuais participantes dos programas do Rotary. Os Grupos de Companheirismo agregam pessoas de todo o mundo que compartilham de interesses em comum – seja a prática de um hobby ou esporte, seja a troca de experiências profissionais e culturais –, ao mesmo tempo que mantêm o vínculo com os ideais do Rotary. Saiba mais sobre eles na página 35.

14 DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE
Frequentemente, clubes do Rotary desenvolvem projetos de incentivo à doação de sangue. O dia 14 alude à data de nascimento do médico austríaco Karl Landsteiner (1868-1943), que em 1900 classificou os grupos sanguíneos. Segundo o Ministério da Saúde, 16 em cada mil brasileiros são doadores de sangue.

15 DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA
Instituída em 2006, a data tem o objetivo de chamar a atenção para a negligência, violência e abuso financeiro e patrimonial dos quais muitos idosos são vítimas. No Brasil, 14% da população possui mais de 60 anos, tendo havido um crescimento de 26% dessa faixa etária de 2012 a 2018, segundo o IBGE.

20 CONVENÇÃO VIRTUAL DO ROTARY
Este ano, por conta da pandemia, o maior encontro do calendário anual da nossa organização será virtual, de 20 a 26 deste mês. O evento, que substituirá a convenção presencial em Honolulu, manterá o espírito de união e trabalho em torno das ênfases do Rotary. Veja a programação em www.riconvention.org/pt.

30 PRAZO FINAL PARA INDICAÇÃO À MENÇÃO DO ROTARY
Os clubes podem ser agraciados com uma Menção do Rotary ao alcançarem metas que fortaleçam a nossa organização. Os objetivos abrangem quadro associativo, projetos, doações à Fundação Rotária e projeção da imagem pública. Veja detalhes na página bit.ly/3cLSVgA.

ANOTE NA AGENDA

O próximo mês inicia um novo ano no Rotary e não tem um tema específico. Aproveite o momento para conhecer melhor os nossos novos líderes e suas ideias.

Capa de maio: esperança

Vamos ficar bem! Será um novo tempo! Aqui nos Estados Unidos já estamos reabrindo os Estados e a vida, muito lentamente, está voltando ao normal. Ainda com máscaras, alguma distância e cuidados. E assim vamos! Boa sorte, Brasil!

Marcia Bopp, pelo Instagram

Edição de fevereiro: cooperativas de reciclagem

Ousamos tecer breve comentário a respeito da relevantíssima matéria destacada na capa e aprofundada nas páginas 7 e 34 a 37 da edição da **Rotary Brasil** de fevereiro sob o título *Tudo se transforma*. Não só pelo indiscutível significado que tem a mesma em nossa contemporaneidade, ante a elevadíssima quantidade de lixo que diariamente nós humanos lançamos na natureza, mas também para informarmos o engajamento dos clubes do Rotary nessas atividades, ora apoiando cooperativas, ora fazendo parcerias com empresas para coleta e transformação do lixo, que virá a beneficiar as comunidades carentes.

Em nosso distrito 4500 há um programa denominado Lacre do Bem, o qual visa recolher os lacres de latinhas de cervejas, refrigerantes etc. e vendê-los a peso para empresas parcerias que os derretem e produzem novos. Assim, o resultado financeiro obtido com tais vendas é convertido em prol dos necessitados, por meio da formação de um Banco de Cadeiras de Rodas. O projeto é maravilhoso, tendo sido iniciado pelos clubes da cidade de Caruaru, e hoje já envolve efetivamente quase todo o distrito 4500.

George de Araújo Alves, governador assistente do distrito 4500 e associado ao Rotary Club do Recife-Largo da Paz, PE

Saudades

Sergio dos Santos Correa, governador 2006-07 do antigo distrito 4650 (atual 4652) e associado ao Rotary Club de Hermann Blumenau, SC.

NO FACEBOOK



Em nossa edição especial de maio, trouxemos uma sequência de 22 páginas dedicadas à pandemia causada pelo novo coronavírus. Mostramos como os clubes vêm trabalhando, abordamos o futuro do Rotary e recordamos como a organização enfrentou uma epidemia no passado. A publicação que apresentou a capa aos leitores na rede social foi recebida da seguinte forma:



5.000

reações

454

compartilhamentos

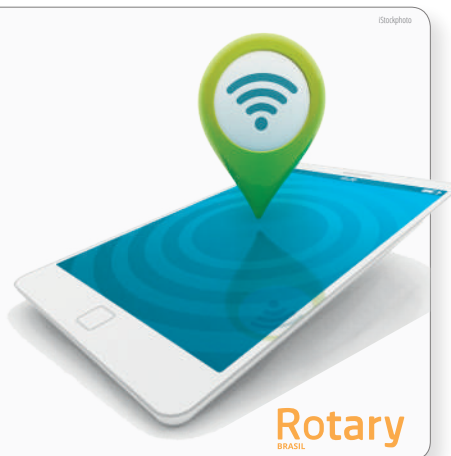
81

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:
www.facebook.com/revistarotarybrasil

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas.



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006.

Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

CRISE OU OPORTUNIDADE?

“Nunca desperdice uma boa crise”
– *Winston Churchill*

Esta é a oportunidade de fazermos um balanço de gestão até o momento em que fomos atingidos pelo tsunami da Covid-19. Trata-se de um levantamento que também pode valer como referência histórica. Primeiramente, devo confessar minhas dúvidas sobre certas afirmações categóricas de que o mundo não será o mesmo após a pandemia. Discurso parecido surgiu em relação ao episódio do 11 de Setembro, em 2001, que tornou as viagens mais burocratizadas e incrementou mecanismos de monitoramento no estilo *big brother*, inclusive com reconhecimento facial – procedimentos esses que se disseminaram pelo mundo. Ainda assim, as nossas vidas seguiram em frente.

Sem dúvida, o choque da pandemia mudará o ambiente de negócios e, inicialmente, passada a grave situação, haverá certa hesitação no contato físico. Além disso, empresas quebrarão, o ambiente virtual ganhará milhões de neófitos, prioridades governamentais serão reavaliadas e líderes emergirão e submergirão. Mas, ainda assim, o ser humano prosseguirá sua saga. Ele caminhará com esperança, mais solidário, mais conectado e mais ativo em sua comunidade. E o Rotary lucrará com esse movimento, desde que projetemos a imagem de uma instituição voltada ao melhoramento do ser humano, refletida no lema Dar de Si Antes de Pensar em Si. Dessa forma, divulgaremos uma entidade de gente de ação, atrativa para futuros rotarianos.

NÚMEROS IMPORTANTES

Um relatório de gestão pode ser enfadonho pelo seu aspecto numérico, soando, a princípio, pouco estimulante, porém é necessário que mensuremos nossa trajetória até abril de 2020 para informar os rotarianos da América do Sul. Vamos aos números:

1) O que o Rotary está fazendo em âmbito mundial para combater a Covid-19? Até 15 de maio, a Fundação Rotária havia aprovado 13,017 milhões de dólares para 157 projetos de Subsídio Global. Solicitações de Subsídios

para Assistência em Casos de Desastre somam 300 no mundo, 193 dos quais aprovados, num total de 4,807 milhões de dólares. Para os 45 distritos das Zonas 23 e 24, Brasil e América Hispânica, foram aprovados 27 projetos, totalizando 675 mil dólares – fruto da agilidade dos governadores distritais do continente ao requisitar esses fundos, alocados para quem primeiro chegar.

2) Qual o impacto da crise na captação de recursos da Fundação Rotária/ABTRF no Brasil? Até 30 de abril, nenhum. O volume captado no ano 2018-19 foi de 2,370 milhões de dólares. No atual ano, 2,404 milhões de dólares. Devemos considerar que o dólar teve valorização de 42% no período, significando que a arrecadação cresceu na mesma proporção em reais, um feito a ser reconhecido.

3) Como está o quadro associativo em termos globais? Dentro do atual período, até a mesma data de 30 de abril, houve um aumento de 27.933 rotarianos no mundo, fato que poderia ser considerado alvissareiro. Acontece que, se comparado a abril de 2019, estamos 9.154 abaixo, o que vem ocorrendo há dois anos, uma tendência perigosa.

4) Como se encontra o quadro associativo no Brasil hoje? Em relação a 1º de julho de 2019, 20 distritos ganharam associados, enquanto 11 distritos perderam, num crescimento líquido de pouco mais de 600 companheiros. Esse número preocupa se levarmos em conta que o acréscimo havia chegado a mais de 2.000 rotarianos em outubro último. A eclosão da pandemia, por sua vez, torna incerto o impacto no quadro associativo.

5) Em termos globais, o Rotary perderá associados? Essa é a pergunta de 1 milhão de dólares. Ninguém sabe ainda, tendo em vista o ineditismo desta crise de saúde pública – pelo menos desde a gripe espanhola de 1918-20. Mas, se nos valermos das estatísticas que o Rotary dispõe de seus 115 anos de existência, apenas em 1932 e 1933, na esteira da Grande Depressão, o quadro associativo sofreu uma queda expressiva – da ordem de 5,6%. As estatísticas do Rotary proje-



Mário César de Camargo
mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

tam, com uma margem de acerto de 95%, a possibilidade de queda ou aumento de 1,8% do quadro associativo nos próximos quatro anos. A veremos.

6) Haverá um impacto na captação de recursos para a pólio? Ainda há tempo para reagirmos, mas o investimento em projetos contra a Covid-19, no total de 17,8 milhões de dólares (conforme detalhado no item 1), solapou as reservas que poderiam ser destinadas à luta contra a pólio e, nela, a equiparação de dois para um com a Fundação Bill & Melinda Gates. No momento em que escrevo, 19 de maio, faltam ainda 16 milhões de dólares para chegarmos aos 50 milhões de dólares do compromisso – e não podemos esquecer que, para cada dólar do rotariano, faltarão dois dólares da contrapartida. Precisamos, portanto, reagir e rapidamente nestas semanas finais de 2019-20.

O Rotary atravessou mais de um século de desafios. Eles são nossa marca de nascença. Enfrentamos a Grande Depressão, a gripe espanhola, a crise do petróleo e duas guerras mundiais, as quais geraram frutos com a digital do Rotary, como a Unesco e a ONU. Tornamo-nos maiores diante da crise, afinal, somos marinheiros de mares revoltos, não de piscina. Seguindo o pensamento do primeiro-ministro Winston Churchill, que conduziu a Inglaterra em seu período mais turbulento, não desperdiçaremos uma boa crise. Sairemos dela maiores e mais fortes. Lutaremos em todas as lives possíveis para manter a nossa equipe motivada e conectada, abrindo oportunidades até nos encontrarmos novamente para um forte abraço rotário, com um mundo livre da Covid-19. 🌍

CURTAS

APRENDA MAIS SOBRE O ROTARY SEM SAIR DE CASA



Nestes tempos de isolamento social, os cursos online tornaram-se uma ótima alternativa para se adquirir conhecimentos, ajudando muita gente a aprender outras línguas, aprimorar-se profissionalmente ou incrementar os pratos do dia a dia com aulas de culinária.

Os rotarianos também podem aprofundar seus conhecimentos sobre o Rotary sem sair de casa com os cursos oferecidos na plataforma Learning Center (rotary.org/learn), e assim melhorar sua experiência no clube e a prestação de serviços à comunidade. São dezenas de cursos à sua disposição, muitos deles em português. Destacamos alguns aqui:

Noções básicas do Rotary: curso multimídia e interativo voltado a novos associados e para quem quer refrescar a memória, abrangendo fatos básicos da nossa organização de forma leve e divertida. Você pode testar seus conhecimentos fazendo o teste no final da aula.

Como está a saúde do seu clube: saiba como manter seu Rotary Club relevante tanto para os associados quanto para a comunidade.

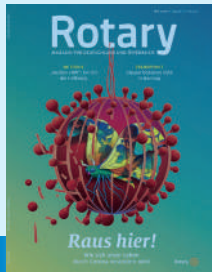
Estratégias para atrair novos associados: as pessoas que visitam seu clube não têm interesse em se associar? Saiba como criar uma boa experiência para os visitantes e engajá-los no Rotary.

Seminário sobre gerenciamento de subsídios: seu clube planeja realizar um projeto de Subsídio Global, mas ainda não sabe por onde começar? Conheça todas as etapas necessárias à concretização desse sonho.

Colocando flexibilidade e inovação em prática: se as regras existentes estão impedindo que os associados ao seu clube tenham a experiência que sempre sonharam no Rotary, é hora de mudar.

A marca Rotary: aprenda sobre os benefícios de uma marca uniforme e conhecida, e como sua promoção fortalece nossa organização.

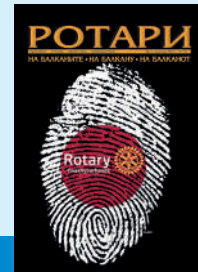
Na reportagem de capa desta edição, você verá outros exemplos de como o Rotary está se adaptando a esses tempos de isolamento social com a ajuda de ferramentas digitais. A matéria começa na página 38.



Alemanha e Áustria



Austrália, Nova Zelândia e Oceania



Bálcãs



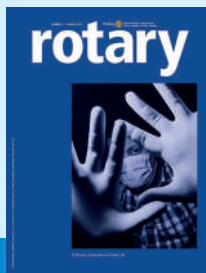
Bélgica e Luxemburgo

PANDEMIA É DESTAQUE NAS REVISTAS DO ROTARY

Como tem sido em toda a imprensa desde o começo de 2020, a pandemia de Covid-19 ganhou espaço nas capas de diversas revistas do Rotary, desde a oficial, *The Rotarian* (em destaque acima), até publicações regionais, como é o caso da nossa **Rotary Brasil**.



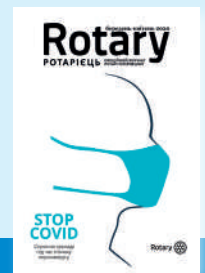
França e outros países francófonos



Itália



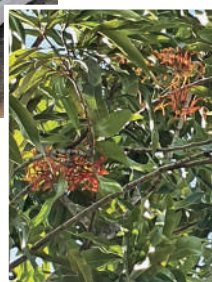
Turquia



Ucrânia



Elas chegaram: a árvore, plantada há nove anos, e as flores que lembram uma roda denteada



AS PRIMEIRAS FLORES

Plantada em 2011 na praça da Matriz de São Carlos, em Santa Catarina, durante a 30ª Conferência do Distrito 4740, uma árvore também conhecida como **Árvore do Rotary** acaba de dar sua primeira florada. Ela tem esse apelido pelo formato de sua flor, que lembra uma roda denteada.

CURTÍSSIMAS

- Em fevereiro, os oito Rotary Clubs da cidade de Marília, em São Paulo (distrito 4510), foram homenageados pela Câmara Municipal pelo aniversário de 115 anos do Rotary. No calendário oficial de Marília, o Dia do Rotariano é comemorado anualmente em 23 de fevereiro, data em que o Rotary foi criado, no ano de 1905.
- Também no distrito 4510, o Rotary Club de Vera Cruz recebeu igual homenagem do poder público durante o aniversário do Rotary. “São visíveis e inquestionáveis as obras e a presença do Rotary em nossa comunidade”, disse o presidente da Câmara local, Haroldo de Mayo Bernardes. **RB**

PARTICIPE E FAÇA A DIFERENÇA



A campanha Todos os Rotarianos, Todos os Anos (Erey – em inglês, Every Rotarian Every Year), da Fundação Rotária, convoca todos os rotarianos a contribuírem com 100 dólares para o Fundo Anual. Com a sua doação, você ajuda o Rotary a continuar fazendo a diferença na sua comunidade e globalmente.

Somente no ano 2018-19, mais de 1.400 projetos pelo mundo foram financiados pelos Subsídios Globais, correspondendo ao aporte de 86 milhões de dólares. Você também pode se cadastrar para realizar doações periódicas por meio de cartão de crédito em www.rotary.org.br/pt/donate e escolher quando e quanto doar. Essa é uma maneira simples e segura de causar um grande impacto e atingir a meta do Erey ao longo de 2020-21.

Participe da campanha! A Fundação Rotária transforma a sua doação em projetos que mudam vidas.

ADAPTAÇÕES PARA OS TEMPOS ATUAIS

E enquanto nos adaptamos a este momento único de pandemia, estamos realmente nos inspirando nas muitas maneiras por meio das quais os rotarianos continuam se conectando entre si. Presidentes de clubes de Rotary e Rotaract têm a habilidade de, em parceria com seus associados, decidir como desejam realizar as suas reuniões e, apesar de poderem cancelá-las em situações como a atual, o presidente do Rotary International, Mark Maloney, encoraja a todos que encontrem formas



inovadoras de continuar se reunindo e engajando, uma vez que, como diz o lema presidencial, o Rotary Conecta o Mundo.

Sua energia positiva, liderança e capacidade de

resolução de problemas são agora mais necessárias do que nunca. A nossa dica é utilizar o aplicativo Zoom, destinado a reuniões virtuais, que está oferecendo um desconto especial para rotarianos e rotaractianos. Acesse o Rotary Global Rewards em bit.ly/3g81Gnq para obter essa e outras ofertas.



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Publicações e Audiovisuais

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



Estamos prontos para ajudá-lo!

O ROTARY JÁ INVESTIU MAIS DE R\$ 5 MILHÕES EM PROJETOS DE COMBATE À COVID-19 NO BRASIL



Ajude-nos a continuar trabalhando para quem precisa.

Faça sua doação para a Fundação Rotária:

rotary.org.br/doacao-fundacao-rotaria





INCENTIVANDO O ESPORTE E A INCLUSÃO SOCIAL

Londrina ganha o primeiro Rotary Club brasileiro fundado por paratletas

Parahalterofilismo, paracanoagem, basquete em cadeira de rodas, paranatação. Lida assim, essa lista poderia fazer pensar em algum evento de competição paradesportiva, mas, neste caso, representantes de cada uma das modalidades citadas foram escalados para outro tipo de missão: fundar o primeiro Rotary Club de paratletas do Brasil. “A governadora (2008-09 do distrito 4710) Pilar Álvares Gonzaga Vieira foi a mentora e idealizadora desse projeto, pois ela vinha acompanhando as dificuldades que as equipes do paradesporto enfrentavam para se preparar e participar das competições”, conta Helena Yuhara, secretária do novo clube. O presidente do Rotary Club de Londrina, Antonio Celso Xavier de Souza, e o governador do distrito 4710, Osvaldo Santos Junior, aderiram à ideia e, em 22 de janeiro, apadrinhado pelo mais antigo clube da cidade, o Rotary Club de Londrina-Paradesporto se integrou à Família do Rotary no Paraná.

Um jantar na Casa da Amizade local, em 20 de fevereiro, deu posse aos 20 associados fundadores, em sua maioria pessoas ligadas ao esporte, e comemorou a criação do clube, que tem como primeira presidente Márcia Menezes, um dos principais nomes do parahalterofilismo brasileiro, com títulos, nacionais e internacionais e participação nos Jogos Paralímpicos Rio 2016. O evento também celebrou o aniversário de 115 anos de fundação do Rotary International e teve as presenças do diretor 1993-95 Gerson Gonçalves, governadores distritais de anos anteriores, presidentes de clubes da cidade e da região, amigos e familiares.

O auxílio na busca por mais recursos e melhores condições para os paratletas de Londrina – cidade que já sediou cinco das oito edições dos Jogos Abertos Paradesportivos do Paraná – foi um dos objetivos iniciais para a criação do clube, que reúne técnicos, paratletas e ex-paratletas. “Auxiliá-los a buscar recursos e inspirar a prática esportiva em outras pessoas com limitações físicas”, diz Helena. A dedicação a alguma modalidade de esporte, no entanto, não é pré-requisito para ingressar no clube. O vice-presidente, Mário Utiamada, por exemplo, é médico pediatra. E há associados que são empresários, contadores, professores ou estudantes. “Durante as reuniões, decidimos ampliar o escopo, pois vislumbramos a possibilidade de fazer um trabalho mais forte dentro da comunidade londrinense”, conta a secretária do clube. “Principalmente, tirar as pessoas da depressão e da solidão, seja pelo esporte ou pela luta por direitos, e, como resultado, ajudar a família e promover a inclusão na sociedade.”

Mesmo com pouco tempo de fundação, o Rotary Club de Londrina-Paradesporto já tem um projeto em andamento. Em parceria com a prefeitura municipal, o clube pretende criar um centro de treinamento destinado a algumas modalidades esportivas. O local da construção está definido e o trabalho se encontra em fase de levantamento de necessidades estruturais e de equipamentos. A comunidade de pessoas com deficiência e os paratletas de Londrina certamente estão na torcida para que essa seja a primeira vitória do mais novo Rotary Club da cidade. **RB**



Fernando Prado/Agência Brasil



A partir do alto, em sentido horário: um dos principais nomes do halterofilismo brasileiro, Márcia Menezes participou dos Jogos Paralímpicos Rio 2016. Na noite que celebrou a fundação do Rotary Club de Londrina-Paradesporto, Márcia, sua primeira presidente, exhibe a bandeira do novo clube nas companhias do governador distrital Osvaldo Santos Junior e da esposa, Mônica, e do diretor 1993-95 do Rotary International Gerson Gonçalves. Antonio Celso Xavier de Souza é presidente do Rotary Club de Londrina, que apadrinhou o clube. Ainda na noite da posse, os novos associados ouvem o médico pediatra Mário Utimada, vice-presidente do Rotary Club de Londrina-Paradesporto



AO INFINITO E ALÉM

O ano 2019-20 impulsionou os Rotaract Clubs brasileiros com muito trabalho e conexões

Eventos realizados, projetos executados, treinamentos ministrados, parcerias estabelecidas, desafios enfrentados. Ufa! O ano 2019-20 foi vivido intensamente pelos 8.000 rotaractianos do Brasil. Além de muito trabalho, essa gestão ficou marcada por algo que não é possível mensurar: a conexão. Vidas foram impactadas, jovens líderes foram formados e novas histórias puderam ser escritas.

relação entre a juventude. Tivemos o prazer de ver projetos incríveis sendo desenvolvidos por essa parceria e esperamos que o trabalho continue gerando frutos. Hoje sabemos que somos muito mais fortes juntos.



ROTARACT ALÉM DAS FRONTEIRAS

A realização de ações internacionais era uma das nossas principais dificuldades. Em 2019-20 foi criado um modelo que pode e deve ser aprofundado. Com a ajuda de um guia que compila informações das 22 Organizações Multidistritais de Informação de Rotaract espalhadas pelo mundo, oferecemos um caminho possível para o desenvolvimento de parcerias. Com isso, portas foram abertas. Oportunidades que somente o Rotary consegue oferecer. No futuro, desejamos que o esperanto seja um idioma que conecte o Rotary ao redor do planeta.



ORATÓRIA: UM DESAFIO PARA JOVENS LÍDERES

Uma das principais habilidades de um líder é a oratória. Todos os anos, a Rotaract Brasil realiza o Concurso Nacional de Oratória, com representantes de todos os distritos do país. Em 2020, o campeão foi David Ribeiro do Nascimento, do distrito 4680. Ele afirma que essa experiência foi muito positiva, tanto pessoal quanto profissionalmente. A principal mensagem de David para quem tem receio de



falar em público é a seguinte: “O medo é normal, mas não podemos deixar que eles nos paralise” – e que devemos aproveitar as oportunidades oferecidas pelo Rotary, que potencializa nossas vidas e nos possibilita crescer.



O ROTARACT CONECTA, MAS COMO?

Em sua maioria, os jovens estão imersos no mundo digital, em contato com pessoas de diferentes lugares. No Brasil, somos mais de 8.000 rotaractianos espalhados por mais de 700 clubes. Como unir tanta gente em torno de um único propósito? Por essa razão, temos uma proposta anual de projetos e iniciativas a serem replicados em todos os Rotaract Clubs do território nacional. Essa iniciativa mostra, de forma prática, como as conexões

Ilustrações: iStockphoto



O ASSOCIADO EM FOCO

Fazemos parte de uma geração que está o tempo todo conectada à sua rede de amigos e, também, aos seus princípios e valores. Por isso, a Rotaract Brasil tinha o propósito de chegar ainda mais perto de cada rotaractiano brasileiro. Isso foi possível com as nossas plataformas de comunicação, por meio das quais cada associado tornou-se um amigo, recebendo nossas notícias, atividades e informações. Essa comunicação ficou tão próxima que fizemos ainda mais jus ao lema da nossa organização neste ano, O Rotary Conecta o Mundo.



REUNIÃO

O projeto ReUnião nasceu com o sonho de aproximar e fortalecer as relações entre os programas do Rotary voltados às Novas Gerações. Queríamos conectar interactivianos e rotaractianos para a realização de ações em conjunto. Esse sonho, que agora virou realidade, é fortalecer a



do Rotary funcionam, unificam e estendem nosso alcance, mesmo em um país de dimensões continentais. Há em nós o desejo de agir em uníssono diante dos desafios apresentados, de forma criativa e agregadora, fazendo o que sabemos de melhor: conexões.



BORA?

Primeiro evento online de capacitação de rotaractianos, o Bora Rotaract nasceu em meio a uma pandemia. A

Covid-19 nos impediu de estarmos perto uns dos outros fisicamente, mas nos tornou ainda mais conectados. Assembleias Distritais foram postergadas, mas o Rotaract não pode parar. Pensando nisso, a equipe de imagem pública da Rotaract Brasil conectou mais de 2.000 rotaractianos de todo o país (*leia mais nas páginas a seguir*). Foram dois

dias de imersão em treinamentos de preparação para o ano 2020-21. Neste momento, nossas comunidades precisam ainda mais de nós. Como rotaractianos, estaremos sempre conectados, aprendendo e ensinando. Jamais estaremos sozinhos, nem deixaremos a engrenagem parar!



O ROTARACT E O AMANHÃ

Se agora o mundo inteiro atravessa um momento de incertezas, a verdade é que os rotaractianos já estavam vivendo seu próprio momento de inseguranças com o Elevate Rotaract, que também trouxe muitas dúvidas e especulações. Apesar de causarem estranhamento, as novas diretrizes são uma oportunidade de crescimento. Essa iniciativa do Rotary International veio ao encontro do incentivo e da motivação extra de que precisávamos.

O novo status de Rotaract vem para nos conectar ainda mais nesse mundo de oportunidades abertas pelo Rotary. Independentemente de legislações e nomenclaturas, o Rotaract continuará sendo Rotaract enquanto houver jovens engajados, com vontade de se desenvolver e de mudar o mundo.

Texto escrito em parceria por Augusto Rocha (Rotaract Club de Porto Alegre-São João, RS, distrito 4670); Beatriz Mota (Rotaract Club de São Paulo-Universidade Mackenzie, SP, distrito 4563); Camila Linhares (Rotaract Club de Teresina-Jóquei, PI, distrito 4490); Eduarda Belmonte (Rotaract Club de Santa Rosa, RS, distrito 4660); Luma Moreschi (Rotaract Club de Maringá-Interação, PR, distrito 4630); e Marcela Massari (Rotaract Club de São Paulo- Universidade Mackenzie, SP, distrito 4563). RB

BORA ROTARACT FAZENDO HISTÓRIA

Evento de capacitação online realizado pela Rotaract Brasil reuniu 3.500 pessoas em abril

Patricia Kuhn*

Especialistas em dar as mãos e ficar perto de suas comunidades, rotarianos e rotaractianos de todo o mundo distanciaram-se para se proteger. Eles, que sempre acreditaram que as conexões são a mágica do Rotary, pausaram os contatos físicos para conter uma pandemia. Projetos, reuniões e eventos foram adiados ou cancelados, inclusive as Assembleias Distritais de Rotaract em todo o Brasil.

Em ação emergencial, a Organização Multidistrital de Informação de Rotaract do Brasil criou o Bora Rotaract, evento online de capacitação de rotaractianos, com dois dias de programação transmitidos ao vivo pelas redes sociais para os clubes dos 31 distritos brasileiros.

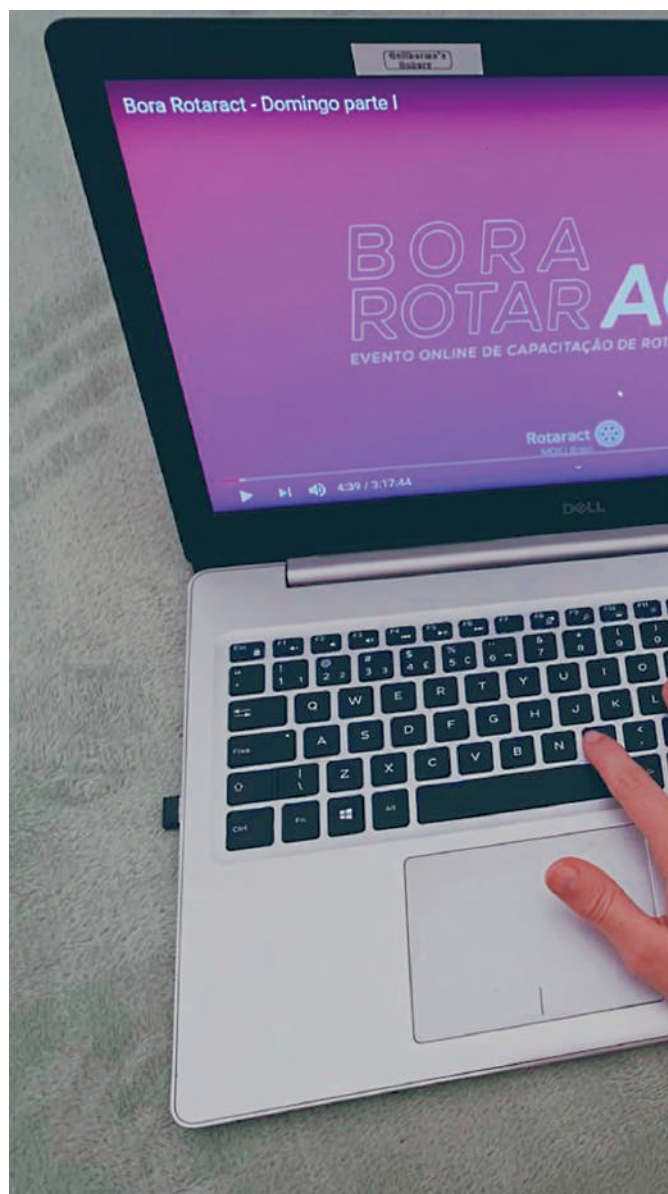
Com 2.590 inscritos, o Bora Rotaract ocorreu em 18 e 19 de abril, tornando-se o maior evento de Rotaract já realizado até hoje no país. Sua idealização ficou a cargo da diretoria de Imagem Pública da Rotaract Brasil como alternativa a esse momento de distanciamento social. “O Rotaract não podia parar, muitas pessoas precisam de nós. O Bora Rotaract nasceu com um único objetivo: esperança”, destaca a diretora da comissão em 2019-20, Marcela Massari. Apesar de ter sido o primeiro evento online nesse formato realizado pela equipe organizadora, composta por nove pessoas, foram necessárias menos de quatro

semanas de trabalho para ele ir ao ar.

Em muitos distritos, o evento acabou sendo uma alternativa emergencial às Assembleias Distritais, por isso os representantes distritais de Rotaract foram convidados para ajudar a formatar a programação. “Atuei diretamente na intermediação das necessidades dos representantes distritais. Afinal, o conteúdo transmitido seria aproveitado principalmente pelas lideranças em época de treinamento dos seus clubes. Tivemos opiniões bastante plurais e essa participação colaborativa foi fundamental”, salienta Lucas de Assis, presidente 2020-21 da Rotaract Brasil. Os nomes dos facilitadores foram sugeridos pelos representantes distritais, que também escolheram as temáticas abordadas e a data em que o evento foi realizado.

O FORMATO

Fazer um evento presencial é algo da rotina do Rotaract, mas montar um evento online foi desafiador. Pensar em temas relevantes que considerem a pluralidade dos 31 distritos brasileiros e engajar o público durante horas de conteúdo eram dois grandes objetivos. “Depois de muitas con-



versas, chegamos a um evento que representasse a imensidão do Brasil. Capacitar um grande número de rotaractianos por todo o país parecia loucura, mas loucura maior seria se não tentássemos”, explica André Vaz, diretor de treinamentos da organização no período 2020-21.

A programação foi dividida em sete eixos centrais: presidência, secretaria, tesouraria, protocolo, imagem pública, projetos e desenvolvimento do quadro associativo, sendo que cada área foi fragmentada em diferentes temáticas, com um facilitador para cada uma delas. O treinamento de presidência, por exemplo, foi dividido em planejamento estratégico e administração de clube, como gerir



líderes e o desafio da presidência. Para conectar os assuntos, sete presidentes da Rotaract Brasil foram os mediadores. A programação contou ainda com palestras sobre Elevate Rotaract e inteligência emocional.

Representante distrital 2020-21 do distrito 4521, Victor Padoveze foi um dos facilitadores do treinamento de presidência. “Construir um curso que fizesse sentido para todas as pessoas que estavam ali já seria difícil. Mas estar apenas com o meu computador e não poder ver a reação de quem estava assistindo foi ainda mais desafiador”, ele diz. “Depois, quando vi os *feedbacks*, percebi o quão única foi essa experiência.”

A programação do evento tam-

bém teve a participação do diretor 2019-21 do Rotary International, Mário César de Camargo, além de vídeos enviados por Patrick Nunes, diretor de Comunicação Global e Design do Rotary International, e por membros de outras Organizações Multidistritais de Informação de Rotaract ao redor do mundo.

Outras ações foram desenvolvidas para tornar o evento mais atrativo. A Rotaract Brasil adquiriu uma plataforma dinâmica de transmissão, até então nunca utilizada no Rotaract. O espaço permitiu maior participação do público. “Precisávamos engajar as pessoas para que elas se sentissem verdadeiramente parte do evento. Apostando na interação, abrimos nossos canais para

escutá-las e dar-lhes espaço por meio de comentários e mensagens nas redes sociais”, conta o gestor de mídia da Rotaract Brasil, Guilherme Koiyama. Além disso, o evento contou com um sistema de inscrição que facilitou o controle de pessoas e o contato com os inscritos por e-mail.

RESULTADOS

O Bora Rotaract teve mais de 10 horas de transmissão. Foram 31 pessoas interagindo ao vivo em 22 treinamentos, com participação de 31 distritos e total de 6.500 visualizações – 3.400 pessoas diferentes assistiram aos dois dias de programação. Em 18 de abril, primeiro dia do evento, o conteúdo chegou ao top 20 de assuntos mais comentados no Twitter com a hashtag #BoraRotaract.

O impacto nos rotaractianos foi grande, especialmente para Lucas Paz, que participou de seu primeiro evento no Rotary. “O Bora mostrou que o Rotaract não vai parar e o incrível poder de resiliência que os clubes têm diante de uma situação tão complicada”, afirma o associado ao Rotaract Club de Teresina-Jóquei, no Piauí (distrito 4490).

A repercussão do evento foi tanta que um membro do Rotary International consultou a comissão organizadora para levar as experiências do Bora Rotaract como ideias para a Convenção do Rotary.

O Rotary e o Rotaract são especialistas em conexão e o Bora Rotaract foi uma demonstração disso. A atual presidente da Rotaract Brasil, Luma Moreschi, destaca: “Manter a conexão com o mundo do Rotary por meio de recursos online nos permite continuar com a noção de pertencimento a algo muito maior. E nos faz perceber que vale a pena lutar pela vida, seja a nossa ou a de todas as pessoas ao nosso redor”. **RB**

**A autora é redatora da diretoria de Imagem Pública da Rotaract Brasil na gestão 2019-20, membro da comissão organizadora do Bora Rotaract, membro da Comissão de Rotaract do Rotary International em 2020-21 e associada ao Rotaract Club Universidade Mackenzie, SP (distrito 4563).*



Está na hora de compartilhar a história do seu clube!

O Rotary lançou uma campanha global para divulgarmos ao mundo que somos pessoas em ação. Quanto mais clubes participarem, melhor! Acesse rotary.org/brandcenter para encontrar guias, modelos de materiais e várias ideias para contar a história do seu Rotary Club. Com a sua ajuda, conseguiremos inspirar ainda mais as pessoas a fazerem o bem.

UMA NOVA NORMALIDADE

Em 2008, o então governador do distrito 4760, Javert Vivian Silva, ao ser convidado para a mesa principal de uma reunião, escutou a indagação de um associado para o diretor de protocolo: “Quem mais vai para a mesa principal?”.

“Somente o governador do Rotary”, respondeu o diretor de protocolo. “Os normais ficam onde estão.”

No momento do seu discurso na tribuna, Javert se referiu a esse diálogo e perguntou: “Eu sou anormal?”

A pandemia de Covid-19 é uma tragédia que pegou o mundo de surpresa, deixando-nos perplexos. Cada um de nós se pergunta: “Quando voltaremos ao normal?”. Se a pandemia tivesse ocorrido no ano do centenário do Rotary, talvez não fôssemos capazes de visualizar o futuro da nossa organização. A fantástica evolução tecnológica, porém, nos mantém conectados e em ação. Agora é reinventar o Rotary.

A Fundação Rotária, consciente da necessidade de decisões imediatas, adotou reuniões virtuais, e o resultado tem sido surpreendente:

1) Em 2 de maio, foi realizado um teleton (maratona televisiva com o objetivo de arrecadação para causas sociais), a live Covid-19 [#RotaryResponds](#), para o mundo inteiro e nos oito idiomas oficiais do Rotary. Em poucas horas, foram arrecadados 530 mil dólares, que possibilitarão a 21 distritos responder à pandemia e, assim, ajudar milhares de pessoas. A Fundação Rotária já disponibilizou 9 milhões de dólares em Subsídios Globais, além de 5 milhões de dólares em Subsídios para Assistência em Caso de Desastres, distribuídos aos distritos sem qualquer contrapartida.

2) Hoje os rotarianos podem ir diretamente ao Meu Rotary para fazer contribuições mensais de 30, 100, 300, 3.500 ou outro valor em reais. Basta preencher uma meia página em my.rotary.org/pt/disaster-response-fund.

3) Também como resposta à Covid-19, estão sendo aprovados rapidamente, em cerca de 20 dias, projetos de Subsídios Globais.

4) O valor mínimo de um Subsídio Global é de 30 mil dólares, e a Fundação Rotária está preparada para comparecer com valores de 15 mil a 400 mil dólares por projeto.

5) Por conta do confinamento social, a imunização da pólio teve uma pausa e, nos países endêmicos, os pais, temerosos, buscam os agentes de saúde para pedir o retorno da vacinação. Neste momento, os centros de monitoramento e os 150 mil agentes de saúde que trabalham pelo fim da poliomielite estão atuando no enfrentamento e na interrupção da transmissão da Covid-19. Mas não nos esqueçamos do combate à pólio. Nos países em que as mulheres usam burca (que estão servindo também como proteção facial), por exemplo, estas recebem sabonetes com a mensagem: “Vamos juntos acabar com a pólio”. De fato, diante da pandemia, estamos constatando que a campanha End Polio Now, que é a nossa causa primeira, gerou uma forte conscientização nas famílias para a importância da vacinação.

Quando voltaremos ao normal? Talvez, sem com isso sermos anormais, a resposta seja: nunca. Subitamente, o relógio foi adiantado em vários anos e temos que reinventar o Rotary. Devemos nos conectar a cada dia para a construção de uma nova era da humanidade. Fica, entretanto, a certeza de que os rotarianos serão ainda mais solidários. Nós, certamente, teremos a capacidade de construir um novo normal para levar vida e esperança por meio da Fundação Rotária – esta que nasceu para fazer o bem no mundo. 🌍



Hipólito Ferreira
hipolito@paineira.eng.br

Subitamente,
o relógio foi
adiantado em
vários anos
e temos que
reinventar o
Rotary

EMOÇÕES EU VIVI

Entre muitas lembranças,
demonstrações da amizade
entre Brasil e Argentina

Luciano Ozório Rosa*

Diplomata de carreira, aposentei-me após 47 anos de serviço ativo. Desses, 33 se passaram no exterior representando o Brasil em 12 diferentes países.

Tive um roteiro de vida movimentado. Superei ou me resignei a sucumbir a um bom número de contingências peculiares, vivenciei conflitos bélicos e emergências sanitárias e compartilhei hábitos e costumes exóticos. Diante de tudo isso, pode parecer ingenuidade, e até simplicidade, que eu rememore aqui um episódio microcósmico e intimista da minha carreira diplomática. A singeleza da experiência, no entanto, me abalou emocionalmente com uma contundência não sentida em passagens de dimensão bem mais ampla.

Entre fevereiro de 1988 e setembro de 1992, servi como ministro-conselheiro na Embaixada do Brasil na Argentina. O cargo tem a função de substituir o chefe da missão em seus afastamentos e de coordenar os diversos setores de atividade da em-

baixada, um pouco como ocorre com o imediato de um navio.

Era aquela uma época muito dinâmica das relações entre o Brasil e a Argentina. Estava em curso um processo pioneiro de integração econômica e comercial e de cooperação intensa em todos os campos. Esse movimento desembocaria, em 1991, no tratado que estabeleceu o Mercosul [o Tratado de Assunção foi assinado em 26 de março daquele ano pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e instituiu o Mercado Comum do Sul, popularmente conhecido como Mercosul]. Houve, portanto, iniciativas de real impacto político, econômico, estratégico, cultural e comercial e, naquele momento, as visitas presidenciais e ministeriais recíprocas tornaram-se rotina.

O acontecimento a que me refiro, porém, não foi a gradual quebra do paradigma de desconfiança mútua que prevalecia por conta dos programas nucleares. Menos ainda foi a articulação dos parques industriais argentino e brasileiro, nem sequer a



O episódio que ainda me comove passou-se no interior de uma escola primária num subúrbio de Buenos Aires



Buenos Aires/foto iStockphoto

abertura dos mercados para os produtos agrícolas e industriais dos dois países – que tanto beneficiaram os consumidores finais.

PRIORIDADE NO ENSINO

O episódio que ainda me comove, transcorridos quase 30 anos, passou-se no interior de uma escola primária num subúrbio de Buenos Aires. Uma escola pública primária, vejam só!

Não custa ressaltar que a Argentina – desde o final do século 19, sob a liderança de presidentes de longa visão como Sarmiento, Julio Roca, Sáenz Peña e outros – conferiu alta prioridade ao ensino público. Não surpreende que o país exiba índices invejáveis na América Latina no que tange à educação do seu povo.

No Brasil, quando aqui foi proclamada a República, o novo regime empenhou-se em promover as relações com o país vizinho e encontrou reciprocidade por parte do governo de Buenos Aires. Houve trocas de visitas presidenciais de notável efeito

e repercussão. Julio Roca esteve no Rio de Janeiro em 1899 e o brasileiro Campos Sales visitou a capital portenha em 1900, vindo em uma frota naval capitaneada pelo encouraçado Riachuelo. Em 1910, nos visitaria o presidente Roque Sáenz Peña, que na ocasião pronunciou o famoso lema Tudo Nos Une, Nada Nos Separa.

Tal atmosfera de conagração produziu diversos marcos tanto no Brasil quanto na Argentina, como a emissão de selos e medalhas comemorativos e a nomeação de ruas e praças em centros urbanos, aqui e lá, para homenagear personalidades das duas nações. Inauguraram-se escolas públicas cujos nomes deram relevo ao aprimoramento do relacionamento bilateral que ocorria. No Rio de Janeiro, a Escola República Argentina mais conhecida ocupa um belo conjunto de prédios no bairro de Vila Isabel. Em Buenos Aires, três escolas primárias ostentam o nome de Estados Unidos del Brasil. E na cidade de Posadas, capital da província de Misiones, a

Escuela Normal Superior Estados Unidos del Brasil destaca-se entre as melhores instituições de formação de professores no país platino.

Tradicionalmente, nos colégios brasileiros homenageantes da Argentina comemorava-se o 25 de Maio [importante data argentina que celebra a formação do primeiro governo autônomo do país, em 25 de maio de 1810]. Nos equivalentes argentinos, por sua vez, celebrava-se o nosso Sete de Setembro, quando representantes da embaixada ou consulados do Brasil compareciam às cerimônias organizadas.

Em 1991, decidi ir eu mesmo a uma das instituições que reverenciavam a nossa independência. Optei pelo colégio que supunha o mais simples, situado nos arrabaldes de Buenos Aires (a localização exata me escapa). O dia 7 de setembro caiu num sábado e foi agendado pela Escola Normal de Posadas para uma cerimônia da qual participaria a embaixada brasileira, para lá se deslocando o nosso adido cultural. O colégio que me tocava marcou a solenidade para o dia seguinte, domingo – como se verá ao final, esse detalhe é importante. Os prêmios que eu levava aos estudantes de melhor desempenho em cada classe consistiam em estojos com aqueles famosos relógios de pulseiras coloridas cambiáveis, uma novidade muito apreciada pela juventude da época.

AUDITÓRIO LOTADO

Primeira emoção: a escolinha simples de minhas especulações, em verdade, ergue-se num quarteirão impecavelmente ordenado, ocupando um prédio harmonioso e sólido de três andares, de tijolos maciços e com ângulos e molduras das amplas janelas em pedra de cantaria. No topo, lavrada também em blocos de pedra, a inscrição Escuela Elemental Estados Unidos del Brasil e a data da inauguração: 1906, se não me falha a memória. Na porta, a diretora, sorridente, me dá as boas-vindas e me faz entrar.

Segunda emoção: as crianças haviam decorado o interior com bandeirolas, dessas que utilizamos nas festas juninas, alternadamente verde-amarelas e celeste-brancas. Numa parede, reconheço uma reprodução em cores de um retrato de dom Pedro 1º pintado por Simplício Rodrigues de Sá e que se encontra no Museu Imperial de Petrópolis. Em frente àquele, um desenho a bico de pena de José Bonifácio, que nos meus tempos de colégio era apontado como o Patriarca da Independência.

A jovem diretora, sempre amável e sorridente, me encaminha ao auditório. Sinceramente, não imaginava que uma escola pública fundamental de subúrbio pudesse contar com esse tipo de recurso. Calculo em cerca de quatrocentas as poltronas do espaço, já todas ocupadas por meninos e meninas de sete a 11 anos de idade, bem-comportados em seus imaculados aventalinhos brancos, e certo número de adultos que presumo serem familiares dos alunos e funcionários do colégio.

No palco, por sinal bem espaçoso, um adulto jovem, de farta cabeleira e à vontade no seu guarda-pó branco, já está sentado diante do piano de meia cauda. A diretora confirma ser o professor de música da escola. A um sinal de alguém, um grupo de crianças muito bonitas, autoconfiantes e compenetradas sobe ao palco e se posiciona em formação de coral. O professor então toca os acordes dos hinos nacionais argentino e, logo depois, brasileiro. Vozes angelicais, com um charmoso sotaque portenho tentando imitar o final “tchi” carioca – “brado retumbântchi”, “nesse instantchi”... –, entoam as duas partes do nosso hino sem um só erro ou hesitação!

Pode-se imaginar o nó na garganta e o embaçamento dos olhos... Quando se está num país estrangeiro, quaisquer referências à terra de origem podem detonar um pavio emocional insossível de controlar.





Buenos Aires/Ana Stockphoto

¿QUIÉN SOIS VOS?

Concluída a apresentação, os infantes retornam aos seus lugares e fecham-se as cortinas. Quando se reabrem, o piano é retirado para a encenação de um teatrinho. Aparece uma sala com alguns móveis e ornamentos de festa. Duas garotinhas vestidas e maquiadas como adultas recebem a visita de um grupo de petizes – mulherezinhas igualmente enfeitadas e homenzinhos de bigodes pintados e gomalina nos cabelos.

As pequenas anfitriãs explicam que a festa é uma homenagem à data nacional da *hermana* República do Brasil. Ouve-se ao fundo o piano que toca peças de Ernesto Nazareth alternadas a conhecidas milongas. Formam-se as parselhas e todos dançam com muita animação e no compasso. De repente, barulho de trovão, efeitos de relâmpagos, os dançarinos se refugiam num canto da sala com expressões de medo. Irrompem no recinto três novas pequenas personagens, cobertas de andrajos e forçando carinhas malévolas.

“¿Quién sois vos?”, questionam com vozes trêmulas os casaizinhos.

“¡Yo soy el subdesarrollo!”, brada um dos novos petizes com o cenho fechado.

“¡Yo soy la miseria!”, grunhe feroz uma outra, tentando fazer uma careta que a tornava ainda mais fofa.

“¡Yo soy la discordia!”, completa o último com gestos pretensamente ameaçadores.

Os pirralhos originais se dão as mãos e pronunciam altivos: “¡Que se vayan! ¡Tenemos la respuesta!”

De não sei onde, surge uma faixa que alguns deles desenrolam. Em unísono, alto e bom som, proclamam o que nela está inscrito em letras garrafais: “¡Integración Argentina-Brasil!”

Os três pixotes intrusos recuam, erguem as mãos em desamparo e fogem deixando o palco em desabalada carreira.

Baixam-se as cortinas. Enquanto o

palco se rearruma para a formalidade da entrega de prêmios, a diretora, com seu inefável sorriso, me leva ao pátio do colégio dominado por uma árvore frondosa. Reconheço o nosso jequitibá, tão frequente na Mata Atlântica, e estranho que pudesse crescer majestoso nos pampas. A mestre-escola, certamente habituada com esse tipo de reação, aponta para uma placa de bronze ao pé do tronco. Nela se lê algo assim: “Este árbol ha sido plantado por el Excelentísimo Señor Don Getulio Dornelles Vargas, Presidente de la República de Estados Unidos del Brasil durante su visita oficial a la República Argentina en 25 mayo 1935.”

VERSOS DE UM SONETO

Quando voltamos ao auditório, temia que o visível esforço para conter as lágrimas e liberar o estrangulamento da garganta compromettesse irremediavelmente a minha dignidade. Entregava a cada aluno merecedor o estojo que lhe cabia sem conseguir ver o rosto dos agraciados, tal me era a refração causada pelo embaçamento nos olhos.

Encerrando a pequena cerimônia, sempre sob a regência e acompanhamento ao piano do mestre de música, o coral da escola desferiu-me o golpe de misericórdia. Muito afinados, cantarolaram dois sucessos da MPB na época: *Um dia de domingo*, de Tim Maia, e *Emoções*, de Roberto e Erasmo Carlos.

De volta à embaixada, onde, em silêncio, o funcionário de plantão naquele domingo rascunhava algo, tranquei-me no escritório. Vieram-me à lembrança versos de um soneto de Guimarães Júnior, poeta e diplomata brasileiro: “Em ondas jorrou-me o pranto/Resistir, quem há-de!”. Foi então que, protegido de qualquer olhar indiscreto ou compassivo, pude enfim deixar fluir os sentimentos a tanto custo represados. **RB**

*O autor é associado ao **Rotary Club do Rio de Janeiro, RJ (distrito 4571)**.

IDEIAS PARA O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



ESTADOS UNIDOS

O Rotary Club de Seattle e a Fundação Bill e Melinda Gates copatrocinaram um painel de discussão para o Dia Mundial de Combate à Pólio em outubro

passado. Cerca de 150 pessoas se reuniram para ouvir Sidney Brown, responsável por programas da Fundação Gates; Denny Wilford, sobrevivente da pólio e associado do Rotary Club de Gig Harbor Midday, nos Estados Unidos; e Ezra Teshome, presidente da Subcomissão Polio Plus do distrito 5030. O âncora de TV Mark Wright, que é associado ao clube de Seattle, foi o moderador do evento. “Quando dou palestras, costumo falar sobre a pólio, pois esse empreendimento colossal de se erradicar uma doença é a prova de que nenhum problema é grande demais para ser resolvido”, diz Wright.



PERU

Em 2019, o Rotaract Club de Iquitos reuniu oito bandas para um concerto em comemoração do Dia Mundial de Combate à Pólio e angariou 200 dólares para a campanha End Polio Now. “Os músicos

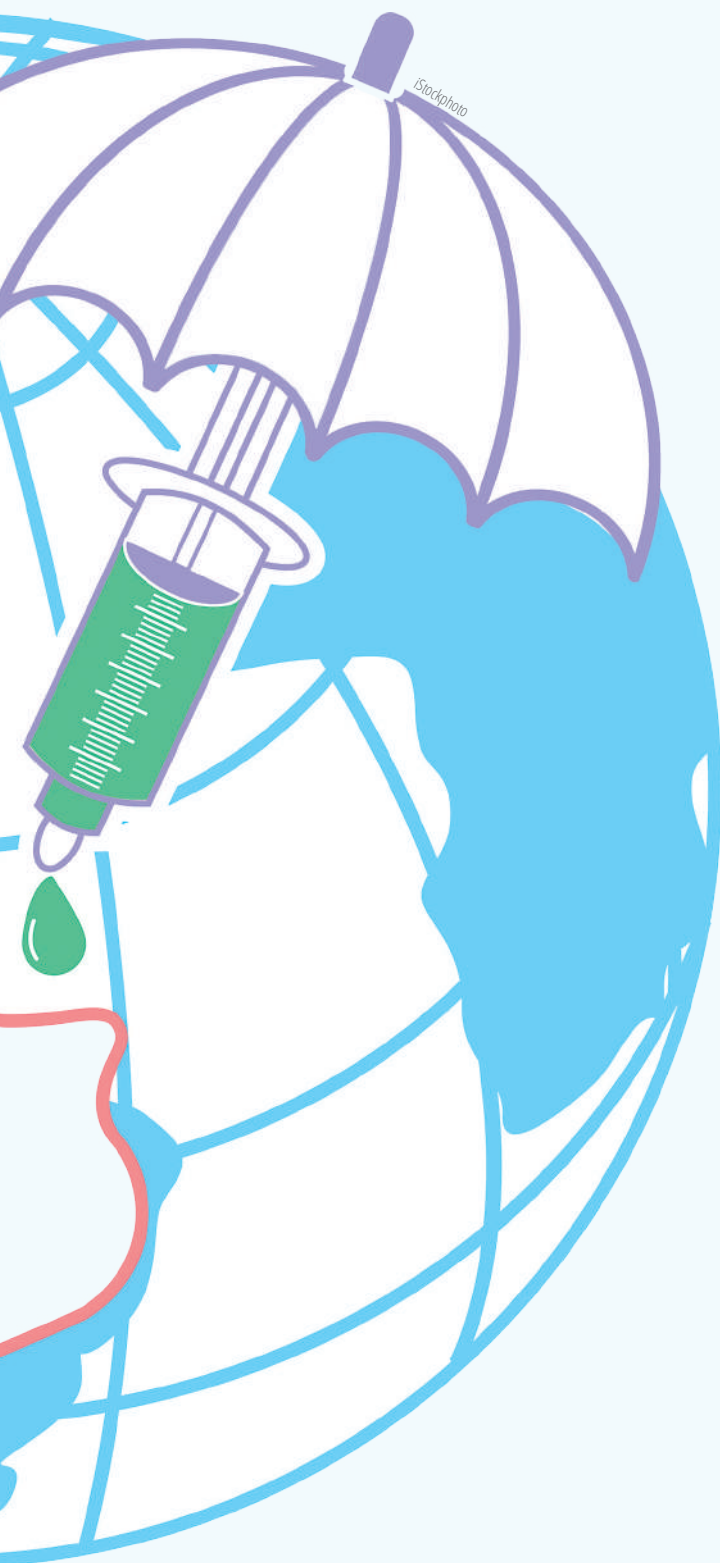
falaram sobre o objetivo dos shows e incentivaram o público a continuar apoiando a causa”, relata Fernando Alonso García Torres, associado ao clube, um dos vários de Iquito a realizar eventos. A semana teve desde uma festa de dança zumba, organizada pelos Rotaract e Interact Clubs locais, até um rali de bicicleta para toda a família.



JAPÃO

No último Dia Mundial de Combate à Pólio, o distrito 2510 convidou três humoristas japoneses para abordarem o grave tema da poliomielite. O End Polio Charity Theater, realizado em 21 de

outubro no Templo Erinji, em Sapporo, teve as participações de Shiko Katsura, especialista em monólogos cômicos tradicionais conhecidos como *rakugo*, e Suzuran, uma dupla famosa por um estilo de comédia de stand-up chamado *manzai*, e arrecadou cerca de 500 dólares para a iniciativa End Polio Now. Para criar o evento, Dainin Habu, coordenador regional da Fundação Rotária, se inspirou em uma apresentação de 2014, quando houve a participação de Katsura e ainda de Shanti, popular cantora de jazz.



Em 2019, foram realizados mais de 5.900 eventos alusivos ao 24 de outubro



PAQUISTÃO

A icônica torre do relógio de Faisalabad é o ponto central da cidade. Nas mãos do Rotary Club de Faisalabad Cosmopolitan – que iluminou a estrutura com luzes roxa e amarela entre 24 e 26 de outubro de 2019 –, a torre se tornou um grande sinalizador da iniciativa End Polio Now. “Foi a segunda vez que iluminamos a torre”, conta o presidente do clube, Mubasher Siddiq Butt. “Em 2014, o meu clube conseguiu a aprovação do governo após uma apresentação detalhada, mostrando várias construções famosas que haviam sido iluminadas com o End Polio Now, como o prédio do Parlamento britânico e a Ópera de Sidney. Em 2019, com base no sucesso da iluminação de 2014, bastou uma breve apresentação multimídia para convencer a nova administração pública.”

Além de iluminar a torre com uma faixa End Polio Now, Butt e outros rotarianos e dignitários locais realizaram uma cerimônia para debater o papel de liderança do Rotary no Paquistão, que, com o Afeganistão, é um dos países onde o vírus selvagem da pólio ainda é endêmico.



NOVA ZELÂNDIA

Inspirados pelos passeios de trem organizados por rotarianos para arrecadar fundos em Sidney e outras localidades da Austrália, os associados ao Rotary Club de Dunedin percorreram sua cidade em ônibus públicos no dia 24 de outubro, arrecadando cerca de 1.100 dólares dos companheiros de viagem. “Esse projeto foi vitorioso ao incentivar as pessoas a utilizarem o transporte público e, ao mesmo tempo, reunir fundos para o combate à paralisia infantil, sem contar que promovemos o Rotary localmente”, comemora o presidente do clube, John Drummond. **RB**

(Por Brad Webber, para a edição deste mês da The Rotarian)

O que o seu clube fará em 24 de outubro para divulgar o comprometimento do Rotary com a erradicação da poliomielite? Seja uma atividade virtual ou presencial, queremos saber sobre o seu evento para o Dia Mundial de Combate à Pólio. Informe-nos pelo site endpolio.org/pt/register-your-event



Alguns dos 30 casais admitidos em outubro de 2019 durante cerimônia realizada na sede do Rotary, nos Estados Unidos

AUMENTANDO O PODER DE FAZER O BEM

Sociedade Arch Klumph, um dos motores da Fundação Rotária, tem expansão de 25%

De julho do ano passado a março, a Sociedade Arch Klumph recebeu 95 novos associados. Esse número representa um aumento de 25% em relação ao período 2018-19 e mais do que o total de novos associados do referido ano.

A Sociedade leva o nome daquele que é considerado o idealizador da Fundação Rotária, Arch C. Klumph, presidente do Rotary International no período de 1916-17, e é uma

forma de homenagear os maiores doadores da nossa organização – aqueles que contribuem com 250 mil dólares ou mais.

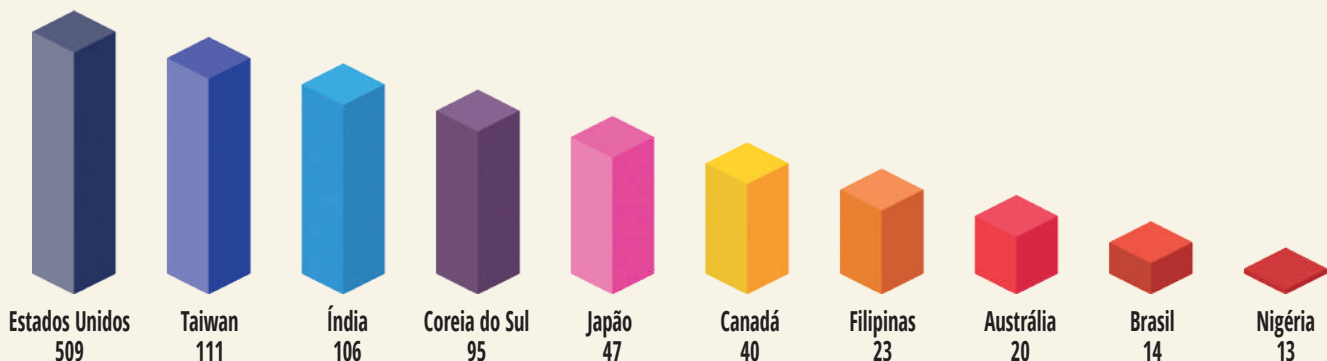
Como todas as doações à Fundação, as recebidas pela Sociedade Arch Klumph ajudam a combater doenças como a Covid-19, além de promover o fornecimento de água, salvar a vida de mães e filhos, apoiar a educação e estimular o desenvolvimento econômico nas comunidades.

Gary Huang tem considerado a Sociedade tão importante que estabeleceu a sua expansão como uma das prioridades do seu mandato como chair 2019-20 do Conselho de Curadores da Fundação Rotária.

Descubra mais sobre o trabalho da Fundação Rotária acessando rotary.org/pt/foundation.

(Matéria publicada na edição deste mês da The Rotarian) RB

Os 10 países com mais associados



(Dados de 31 de março)

CAMINHEMOS COM O APOIO DA FUNDAÇÃO

N *i hao*, rotarianos!

Enquanto escrevo esta mensagem, o mundo está envolvido na pandemia da Covid-19. Quero dedicar esta coluna às formas pelas quais os rotarianos, como pessoas em ação, ajudaram e podem continuar ajudando, e compartilhar com vocês o que estamos fazendo na Fundação Rotária para apoiá-los.

O Rotary tem sido líder há muito tempo na luta contra as doenças e no aprimoramento da saúde. A infraestrutura que construímos contra a pólio está sendo utilizada para combater o novo coronavírus, além de atender inúmeras outras necessidades de saúde. Em muitos países, voluntários da pólio têm sido direcionados para o combate à Covid-19.

Os clubes e distritos se mobilizaram rapidamente para conter a disseminação do vírus. Na Itália, os Rotary Clubs do distrito 2080 estão arrecadando fundos para comprar respiradores e equipamentos de proteção para hospitais superlotados. Em Hong Kong, Rotary Clubs embalaram suprimentos médicos, arrecadaram fundos e visitaram moradias populares para distribuir máscaras e álcool em gel. No Estado de Akwa Ibom, na Nigéria, eles organizaram uma campanha de conscientização sobre a Covid-19.

Na Fundação Rotária, o Conselho de Curadores tomou decisões rápidas para apoiar o seu trabalho. Os Subsídios Distritais podem ser usados para financiar atividades locais, como a compra de equipamentos médicos de proteção para profissionais da saúde. Você pode redefinir as atividades previamente planejadas para outros fins no enfrentamento da Covid-19, ou obter reembolso por atividades de combate à doença feitas a partir de 15 de março com fundos de Subsídio Distrital de 2020-21.

Graças à generosidade dos rotarianos em relação à nossa Fundação, os curadores aprovaram rapidamente milhões de dólares para que o Fundo para Assistência em Casos de Desastres imediatamente disponibilizasse uma infinidade de subsídios para projetos de clubes e distritos relacionados aos esforços contra o novo coronavírus.

No final de 2019-20 nossa luta pela causa da saúde pública se encontra em um momento crítico. Devemos superar a Covid-19 e continuar progredindo alicerçados nas muitas décadas de programas e projetos da nossa Fundação.

Considere fazer uma contribuição neste final do período 2019-20 para a nossa Fundação. A sua doação nunca foi tão importante quanto hoje.

Quando penso nos rotarianos que realmente fazem a diferença em suas comunidades, lembro-me do que o grande Laozi um dia nos ensinou sobre liderança: "Um líder é melhor quando as pessoas mal sabem que ele existe. Quando o trabalho estiver concluído, eles dirão: 'Fomos nós mesmos que fizemos'". O mundo depende de líderes como você, e, por sua liderança, eu lhe serei eternamente grato. Obrigado pelo seu apoio e contribuição de ontem, hoje e amanhã à nossa Fundação. 🌟



Gary C. K. Huang

Nossa luta pela causa da saúde pública se encontra em um momento crítico. Devemos superar a Covid-19 e continuar progredindo alicerçados nas muitas décadas de programas e projetos da nossa Fundação

Saiba mais sobre a atuação do Rotary contra a pandemia acessando o site on.rotary.org/covid-19, e faça sua doação pela página rotary.org/pt/donate

COMO O POLIO PLUS ESTÁ AJUDANDO O MUNDO A VENCER O DESAFIO DA COVID-19

Mensagem aos rotarianos escrita por Mike McGovern, presidente da Comissão Internacional Polio Plus, e John Germ, presidente 2016-17 do Rotary International e presidente da Campanha End Polio Now: Contagem Regressiva para Entrarmos para a História

Um programa iniciado pelo Rotary está empregando milhares de profissionais de saúde para lidar com a pandemia de Covid-19. O programa é a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI), que inclui nosso programa Polio Plus. Desde os primeiros dias de ação contra a pólio, nas Filipinas, a generosidade e o trabalho dos rotarianos e de nossos parceiros quase erradicaram a poliomielite, ajudaram a impedir que o ebola se tornasse uma epidemia na Nigéria e, agora, respondem no combate ao novo coronavírus.

Nos próximos quatro a seis meses, o programa de combate à pólio oferecerá suas ferramentas, força de trabalho e extensa rede de vigilância para apoiar os países na resposta a esse desafio.

Em todo o mundo, a rede de vigilância da poliomielite está sendo treinada para detectar casos da Covid-19, rastrear contatos, realizar testes em laboratórios e gerenciar dados. Para combater a pandemia, o GPEI está implantando seus mecanismos de coordenação, como centros de operações de emergência, e compartilhando ativos físicos como veículos, computadores e telefones celulares.

EXEMPLOS PELO MUNDO

Na Nigéria, uma extensa rede de ativos de comunicação voltada à poliomielite (incluindo aí 20 mil mobilizadores comunitários voluntários) está trabalhando em todo o país para promover a lavagem das mãos como meio para reduzir a transmissão do Sars-CoV-2.

No Paquistão, os funcionários que atuam no combate à poliomielite sensibilizaram mais de 6.000 profissionais de saúde e reaproveitaram uma linha de apoio originalmente usada para chamadas relacionadas à pólio para também abordar questões da Covid-19.

A equipe de vigilância da poliomielite em Angola está treinando equipes de saúde locais no gerenciamento de casos da nova doença. No Benin, os profissionais que lidam com a pólio estão desenvolvendo um plano para preparar o país contra a atual pandemia.

E A PÓLIO?

Todos os dias, histórias semelhantes a essas nos chegam de outros países. Mas e a poliomielite? O Conselho de Supervisão da Pólio tomou a difícil decisão de interromper a vacinação de casa em casa, mesmo sabendo que isso





pode levar a um aumento nos casos da doença. Contudo, a vigilância da pólio continuará, além de apoiar a vigilância da Covid-19.

O GPEI está trabalhando para garantir que, uma vez que os países estejam seguros, possam ser apoiados para retomar rapidamente as campanhas de imunização contra a pólio. Em todo o mundo, ganha força a mensagem de que as vacinas, incluindo a da poliomielite, impedem vírus de atacar crianças e adultos. Precisamos aproveitar esse momento para que todas as comunidades compreendam que a vacinação contra a poliomielite também salva vidas.

FAÇA SUA DOAÇÃO

Por mais de 40 anos, os rotarianos nunca hesitaram em cumprir seu

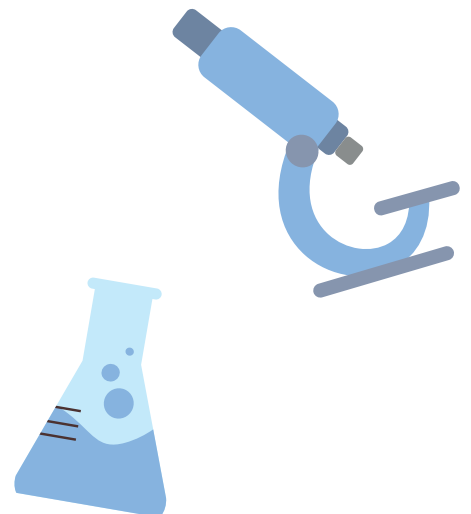
compromisso com as crianças e acabar com a pólio. Hoje, ao contribuir com o Fundo Polio Plus, também estamos apoiando o enfrentamento dessa pandemia maligna de Covid-19.

As metas deste ano para contribuições voltadas à erradicação da pólio não foram alteradas. A oportunidade de fazer o bem no mundo só aumentou. Se você ou seu clube não fizeram doações recentes ao Fundo Polio Plus, esse é o momento.

Todas as doações contra a pólio são equiparadas em 2 para 1 pela Fundação Bill e Melinda Gates. Se o seu distrito tiver subutilizado os Fundos Distritais de Utilização Controlada, qualquer alocação será de 6 para 1 por conta das participações do Fundo Mundial da Fundação Rotária e da Fundação Gates. **RB**

Para saber mais sobre como o Rotary e o GPEI estão ajudando a combater a Covid-19 sem perder o foco na erradicação da pólio, consulte polioeradication.org e www.endpolio.org/pt

Profissionais de saúde num laboratório que monitora a poliomielite na Costa do Marfim: estruturas como essa vêm sendo utilizadas no combate ao novo coronavírus em diversas partes do planeta



MERGULHE NA REALIDADE VIRTUAL

VEJA COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS
COMO O ROTARY FAZ A DIFERENÇA



Rotary





ENCONTRE SEU GRUPO DE COMPANHEIRISMO

O primeiro Grupo de Companheirismo do Rotary, criado em 1928, reuniu rotarianos praticantes de Esperanto. Hoje esses grupos, formados por pessoas dos mais diversos países e com interesses em comum, quase totalizam 90. Eles são uma oportunidade de fazer amigos no mundo todo, se dedicar a um hobby, trocar experiências profissionais e conversar

sobre nossa organização. Acesse rotary.org/pt/our-programs/more-fellowships para ler o *Guia para Grupos de Companheirismo em potencial* e para encontrar os links que levarão você diretamente aos sites dos grupos existentes. Eles são abertos a rotarianos, seus familiares e atuais e ex-participantes dos programas do Rotary. Veja abaixo quais são os temas disponíveis:

- Advogados
- Amantes de Cruzeiros
- Apreciadores de Uísque
- Automóveis Antigos, Clássicos e Históricos
- Aviação
- Banho Turco
- Boliche
- Bolsistas Rotary pela Paz
- Canoagem
- Cerveja
- Ciclismo
- Colecionadores de Boneca
- Heavy Metal
- Cônsules Honorários
- Críquete
- Culinária Gourmet
- Cultura Italiana
- Cultura Mundial
- Cultura Russa
- Curling
- Difusão da Cultura Latina
- Distintivos do Rotary
- E-Clubs
- Editores
- Educadores
- Equitação
- Escotismo
- Esperanto
- Esqui
- Ética
- Excursões em Caravana
- Ex-Governadores
- Filosofia Europeia
- Fotografia
- Genealogia
- Gerentes Executivos
- Gerenciamento de Qualidade
- Go-(game)
- Golfe
- Grecomania
- Rum
- Hiking
- História do Rotary
- História Mundial do Rotary
- Latismo
- Interação Social na Internet
- Intercâmbio de Lares
- Jazz
- Jogo de Damas
- Livros Antigos e Raros
- LGBT
- Mágicos
- Médicos
- Meio Ambiente
- Mergulho
- Motociclismo
- Música
- Observação de Pássaros
- Participantes de Convenções do Rotary International
- Pesca
- Planejamento Estratégico
- Policiais/Agentes de Segurança
- Polo Aquático
- Radioamadorismo
- Remo
- Responsabilidade Social Corporativa
- Rotarianos Jovens
- Rotarianos Maratonistas
- Rotary e Negócios
- Saúde e Boa Forma
- Selos sobre o Rotary
- Solteiros
- Surfe
- Tecelões
- Tênis
- Tênis de Mesa
- Tiro Esportivo
- Trens
- Triatlo
- Usuários de Computadores
- Veículos 4x4
- Veículos de Recreação
- Veteranos do Serviço Militar
- Viagens e Hospedagens
- Vinho
- Xadrez
- Yoga



Reinindo 150 integrantes em 15 Estados brasileiros e um total de três países, o capítulo sul-americano do International Fellowship of Motorcycling Rotarians (IFMR-SA) é um dos mais ativos Grupos de Companheirismo do Rotary aqui no Brasil. A foto foi tirada no dia 13 de março durante o primeiro encontro da turma fora do território brasileiro.

Cerca de 50 motociclistas e 30 garupas rodaram milhares de quilômetros para cruzar a fronteira com o Uruguai e realizar no famoso balneário de Punta del Este a sexta edição do Encontro de Verão, feito anualmente desde 2015. Além de turismo e companheirismo, os participantes repetiram o gesto que já se tornou tradição em seus encontros: uma doação para a campanha de erradicação mundial da poliomielite. Saiba mais sobre o IFMR-SA em www.facebook.com/ifmrssa **RB**

Sua foto também pode ser selecionada. Basta enviá-la em alta resolução para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br



O AGORA É ONLINE

Com as reuniões presenciais impedidas pela pandemia, os clubes abraçam as videoconferências e se mantêm em atividade

Reportagem: Renata Coré

Arte: Armando Santos com ilustrações de Bruno Silveira

“A intenção foi reunir os dois clubes, de diferentes distritos, para uma harmonização”, conta João Victor Benes Coelho, presidente do Rotary Club de Lins-Norte, em São Paulo, ao comentar o dia 9 de março. Na noite daquela segunda-feira, ele e a maior parte de seus companheiros estiveram juntos para participar de um evento inédito para o clube, pertencente ao distrito 4480: uma reunião por videoconferência com o Rotary Club de Araçatuba-Oeste, também em São Paulo, mas do distrito 4470. O encontro interdistrital virtual surgiu por iniciativa de João Victor e Pedro Augusto Mendes, presidente do outro clube, e recebeu o nome de Rotary Connection Call, batizado por Gener Silva, governador 2006-07 do distrito 4470 e associado ao Araçatuba-Oeste.

As esposas dos rotarianos, integrantes das Casas da Amizade ligadas a ambos os clubes, estiveram presentes, assim como o governador do distrito 4480, Antonio Orlando Cavichia Filho, e a esposa, Sandra, o governador assistente Luis Polli Neto e convidados dos dois clubes. “Essa reunião interclubes e interdistrital foi um sucesso. Os dois clubes de serviço seguiram suas pautas e diretrizes, intercalando entre si no decorrer da reunião. Conectamos os clubes e os distritos”, recorda João Victor. “Por incrível que pareça, após essa nossa reunião estourou a pandemia.”

A rápida capacidade de disseminação do novo coronavírus exigiu do mundo celeridade na adoção de medidas restritivas em resposta à pandemia, ao mesmo tempo que ficamos na expectativa pelo êxito dos cientistas no desenvolvimento de uma vacina. Em tal cenário global de urgência e carência de recursos no enfrentamento de uma doença ainda pouco conhecida, o Rotary International se viu impelido a encontrar novas formas de realizar seus eventos – como a convenção que ocorreria este mês em Honolulu e foi transformada em Convenção Virtual do Rotary de 2020, a ser realizada entre os dias 20 e 26 – e a incentivar distritos e clubes a igualmente substituírem encontros presenciais por reuniões online.



Desde aquela primeira experiência, lá no começo de março, o Rotary Club de Lins-Norte vem fazendo videoconferências semanalmente. “A participação está sendo muito mais ativa do que presencialmente, e a reunião fica mais prática, não são criadas conversas paralelas. Os companheiros já estão adaptados e adorando”, comemora João Victor. Após a pandemia, o clube intercalará reuniões presenciais e online para diminuir custos e, com isso, atrair novos associados.

Também em São Paulo, o distrito 4510 tem no governador Marcos Antonio Carchedi, desde o início, um incentivador das reuniões online. “Neste momento de reclusão doméstica, podemos continuar a nos reunir virtualmente para discutir problemas e apontar soluções”, diz ele, que é associado ao Rotary Club de Marília-Tradição. Marcos Antonio buscou informações, testou aplicativos e encoraja os rotarianos a superarem possíveis dificuldades com as ferramentas digitais e se adaptarem à nova forma de reunião.

RECURSO INDISPENSÁVEL

Embora videoconferências não substituam completamente encontros presenciais, para a psicóloga clínica e psicanalista Gabriela Cosendey essas interações são um recurso indispensável no momento. “Precisamos nos sentir pertencentes aos grupos sociais, como amigos, família, trabalho, religião, causas sociais, entre outros. A troca afetiva é fundamental para que elaboremos o sentido de nossa existência e nos sintamos acolhidos. Atividades em grupo podem ter continuidade, mesmo que de forma adaptada, e obter resultados consideráveis. De qualquer maneira, estamos tendo que usar a criatividade em várias frentes”, explica.

Foi fazendo uso da criatividade que o distrito 4510 pôs em prática a ideia de lançar no YouTube um podcast quinzenal, produzido pelo radialista Gesner Dias Júnior, co-



ordenador distrital da Comissão de Imagem Pública e associado ao Rotary Club de Presidente Prudente, com participação do jornalista Rafael Marquezi, do Rotary Club Satélite de Presidente Prudente-Sul Balneário da Amizade. O episódio de estreia, em 22 de abril, como não poderia deixar de ser, aborda o combate do Rotary ao coronavírus.

Enquanto isso, clubes do distrito, como o Marília-Pioneiro e o Vera Cruz, abraçaram as reuniões virtuais. “Ainda precisamos nos adaptar à nova ferramenta, mas o importante é que funcionou e retomamos nossas atividades”, celebra Monaliza Marega, presidente do primeiro. “Estávamos nos comunicando constantemente, mas sem um encontro com todos. Agora nos reunimos virtualmente e decidimos a direção a ser seguida no trabalho contra a pandemia”, conta Luiz Rogério de Abreu, presidente do Vera Cruz. A par das dificuldades que muitos vêm enfrentando na cidade por não conseguirem trabalhar, o clube priorizou a produção e distribuição de cestas básicas, dentro do padrão estabelecido pelo Governo do Estado de São Paulo, a famílias vulneráveis.

MAIS PRÓXIMOS

De volta a Araçatuba, encontramos mais um entusiasta das reuniões virtuais. “Elas vieram para ficar. No míni-



mo, as próximas reuniões presenciais, pós-Covid-19, serão híbridas, com companheiros presentes fisicamente e outros com presença virtual”, nos responde por e-mail Paulo Cesar Maia da Cruz, presidente da Comissão Distrital de Imagem Pública e associado ao Rotary Club de Araçatuba-Cidade Amiga. “Mas isso impõe mudanças de postura, como o início pontualmente no horário marcado, um companheiro habilitado a gerenciar a reunião virtual, diminuição das conversas paralelas. A presença virtual será para aqueles dias em que surge um imprevisto e o companheiro não pode ir à reunião.” Para Paulo, a ferramenta aproxima os clubes. Ele, por exemplo, em um único dia, esteve em reuniões de clubes do Rio de Janeiro, Maceió e Campo Grande. Em outro, participou de uma em Portugal. Também acompanhou a Assembleia Distrital de Treinamento Virtual do Rotaract: “A presença dos rotaractianos do distrito foi de mais de 90%”.

Em Santa Catarina, o Rotaract Club de Joinville, do distrito 4652, após o choque inicial com a pandemia, decidiu se manter em atividade por meio de reuniões virtuais, realizadas em formato leve e com a dupla função de conduzir um projeto 100% online e apoiar os associados. “Muitos foram afetados pela ansiedade e pelo medo, e surgiu a ideia de jogos online para nos

encontrarmos e conversarmos, sem cunho de reunião. Deu muito certo e o nível de engajamento surgiu”, conta Gabriela Costa, diretora de Imagem Pública do clube. “Quando tudo isso passar, daremos muito mais valor às reuniões presenciais e estamos ansiosos para que elas voltem, mas sempre teremos as reuniões online como segunda opção quando as presenciais não puderem acontecer.”

A ausência das conversas olho no olho e das trocas de abraços e apertos de mãos também tem sido sentida no Rotary Club de Piumhi, em Minas Gerais. Com 50 anos de fundação, o clube, do distrito 4560, teve em 3 de abril sua primeira reunião online e chegou a fazer uso de videoconferência para dar posse a uma associada. “A experiência tem sido boa, não ótima, pois temos companheiros idosos que não aderiram ainda. Os que estão participando têm gostado. A presença em média é de 60%”, diz a associada Kátia Faria, acrescentando que o clube não tem planos de manter reuniões virtuais após a pandemia.

No Rotary Club de Itaúna, no mesmo distrito, os abraços também são insubstituíveis. Ainda assim, as videoconferências têm feito sucesso. “Estamos realizando as reuniões com um moderador que dá a palavra a cada um dos presentes. Todos participam. Há companheiros dizendo que estão participando mais ativamente das reuniões virtuais do que quando iam presencialmente”, conta Henrique Penido, presidente 2014-15. “Creio que uma reunião virtual, em tempos passados, afetaria de forma negativa nosso companheirismo. Na atual conjuntura, ela é positiva, pois pode diminuir o isolamento social e aplacar um pouco a saudade.” Para o futuro, o clube estuda manter reuniões online mensais para reduzir distâncias e impacto financeiro. E pensando nos associados que viajam a trabalho, surgiu ainda a ideia de transmitir reuniões ao vivo. Afinal, a essa altura já percebemos que, mesmo distantes, podemos estar juntos.



CONECTANDO AÇÕES E EXPERIÊNCIAS

A pandemia da Covid-19, como vocês viram nas páginas anteriores, não está mudando apenas a dinâmica dos clubes. Com estes, se transformam seus associados. A seguir, trazemos mais uma pequena amostra de como os integrantes da Família do Rotary estão se conectando para superar o isolamento social. Talvez tenhamos aqui, de fato, o vislumbre de uma nova era para a organização. Como declarou o presidente eleito Holger Knaack em uma videoconferência: “Estamos nos reinventando e alguns comportamentos serão alterados de agora em diante”.

PRESIDENTES CONVERSAM COM OS BRASILEIROS

● O presidente do Rotary International, Mark Maloney, participou de uma videoconferência com mais de 300 rotarianos de todo o Brasil e transmitida ao vivo pelas redes sociais em abril. Em pouco mais de 60 minutos, ele abordou temas como as decisões que o Rotary International precisou tomar diante da atual pandemia e as perspectivas da organização após a situação. “Esta é uma demonstração de que os rotarianos encontram alternativas para se fortalecerem”, avaliou Maloney sobre o encontro virtual, conduzido e organizado por Carlos Augusto Báccaro, Júlio Jorge D’Albuquerque Lóssio e Roberta Lopes de Moraes. De sua residência, nos Estados Unidos, o presidente falou acompanhado da esposa, Gay **(foto)**.

No mesmo mês, os três organizadores também promoveram uma entrevista virtual com o presidente eleito, Holger Knaack. Na transmissão de 80 minutos, ele esbanjou simpatia e conhecimento ao responder, da Alemanha, às perguntas sobre a atual pandemia e a organização que presidirá a partir de julho. “Estamos nos reinventando e alguns comportamentos serão alterados de agora em diante”, explicou. “Foi preciso rever todo o nosso planejamento por causa da pandemia”, acrescentou, sugerindo aos líderes eleitos dos 31 distritos brasileiros que também façam uma revisão de metas. Entre os rotarianos e rotaractianos brasileiros que acompanharam e participaram das duas videoconferências, tivemos lideranças distritais e nacionais, como o diretor do Rotary Mário César de Camargo.



UM TELETON CONTRA A COVID-19

● O Rotary International realizou um teleton (maratona televisiva com objetivo de arrecadar fundos), o [#RotaryResponds](#), pela luta contra a Covid-19. Transmitido ao vivo em 2 de maio pelo Facebook nos oito idiomas oficiais do Rotary (entre eles o português), o evento arrecadou 529.376 dólares e teve 65 mil visualizações. O valor será suficiente para financiar 21 grandes projetos contra a pandemia. O teleton de 85 minutos apresentou diversas ações realizadas pela Família do Rotary em todo o mundo e teve a participação de líderes internacionais da organização, entre eles o atual presidente, Mark Maloney, o presidente 2020-21, Holger Knaack, o presidente 2018-19, Barry Rassin, o atual chair da Fundação Rotária e presidente 2014-15, Gary Huang, o diretor Mário César de Camargo, o ex-diretor e atual curador Hipólito Ferreira e o secretário-geral do Rotary International, John Hewko.



PERDENDO O MEDO DO NOVO

● Paulo Cesar Maia da Cruz, um dos entrevistados para nossa reportagem de capa, nos conta que está em uma “sadia competição” com Luiz de Albuquerque Ferreira, governador eleito do distrito 4470, para ver quem assiste a mais reuniões e palestras virtuais. “Ele está ganhando”, diz Paulo Cesar. “Brincadeiras à parte, estamos passando por momentos de grandes transformações no que tange ao novo modo de se fazer reuniões em clubes do Rotary e esta é uma tendência que veio para ficar”. Segundo palavras do rotariano, os

rotaractianos estão dando um show no domínio das ferramentas digitais e na divulgação de eventos.

“Mas tem me chamado ainda mais atenção que o número de companheiros com idade acima dos 60 anos nas salas virtuais tem crescido reunião após reunião”, pondera. “Eles estão perdendo o medo de experimentar coisas novas e estão atentos para o fato de que se não se atualizarem agora perderão o trem da história.”

PROJETOS PESSOAIS, PROJETOS SOCIAIS

● Procurando conciliar as ações em prol da comunidade com a necessidade de distanciamento social, Delzio Marques (foto), associado ao Rotary E-Club do distrito 4540, ministrou um curso online gratuito de fotografia. Com o tema *Composição na fotografia com celular*, a iniciativa consistiu de uma aula de duas horas em 5 de abril, transmitida do estúdio do rotariano, e teve 81 participantes, que elogiaram o curso e solicitaram outros. Delzio é fotógrafo profissional e professor da Universidade de Franca.

Da mesma forma, a escritora Leni Chiarello Ziliotto, associada ao Rotary Club de Sinop-Tarumã, MT (distrito 4440), foi responsável por uma live para promover uma campanha de arrecadação e doação de livros. O objetivo é incentivar o hábito de leitura na população durante a quarentena. A repercussão foi rápida. Em menos de duas horas de mobilização, por exemplo, Josmane Marocco, associada ao Rotary Club de Vera, município vizinho de Sinop, arrecadou duas caixas de livros.



CONVENÇÃO 2.0

De 20 a 26 de junho, o encontro internacional do Rotary irá até você

Ainda há pouco, quando pensávamos na Convenção do Rotary, vinha-nos logo à mente um espaço físico reunindo milhares de pessoas. Mas, por conta da Covid-19, o encontro precisou se transformar, saindo, digamos assim, de sua versão 1.0, de caráter presencial, para o formato online ao vivo, pela primeira vez na história da organização. De 20 a 26 de junho, teremos, portanto, a Convenção Virtual do Rotary de 2020.

O evento, aberto e gratuito, tem o potencial de envolver mais de 1,4 milhão de rotarianos e rotaractianos, além de demais integrantes da Família do Rotary, de 218 países e regiões geográficas. Para se ter uma ideia, a convenção de 2019, em Hamburgo, Alemanha, reuniu cerca de 27 mil pessoas.

O fato de ser virtual não alterou os objetivos e o espírito do encontro internacional. Neste ano, como de praxe, painéis e grupos de trabalho terão a tarefa de motivar e atualizar os participantes para as decisões, metas e programas do Rotary. Para conhecer a programação, basta acessar www.riconvention.org/pt.

PONTO DE MUDANÇA

Em 11 de março, a Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia para o novo coronavírus. Naquela data, havia mais de 118 mil casos da doença em 114 países, com pelo menos 4.291 mortes registradas – nas duas semanas anteriores aumentara em 13 vezes o número de casos fora

da China. Diante da expansão do vírus, em 18 de março, o Rotary International emitiu mensagem informando o cancelamento da convenção em Honolulu, Havaí, agendada para 6 a 10 de junho.

Na sequência, o Conselho Diretor do Rotary International também cancelou as conferências presidenciais de 28 de março, na sede da Unesco, em Paris, e de 9 de maio, na sede da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, em Roma.

A primeira convenção do Rotary foi realizada no Hotel Congress, em Chicago, Estados Unidos, em 15 de agosto de 1910, e reuniu os 16 clubes então existentes, todos norte-americanos. Com a Segunda Guerra Mundial, a organização também precisou alterar radicalmente seus planos, e todos os encontros internacionais foram realizados na América do Norte. Em 1941, a cidade de Denver, nos Estados Unidos, acolheu o encontro, sucedida por Toronto, no Canadá, em 1942. No ano seguinte e até 1947, o evento se manteve em cidades norte-americanas. Em 1948, o Rio de Janeiro sediaria a primeira convenção do pós-guerra fora dos Estados Unidos. **RB**



SINTA A ENERGIA

NA CONVENÇÃO DO ROTARY DE 2021

MARQUE NA SUA AGENDA!

TAIPEI, TAIWAN, 12-16 DE JUNHO DE 2021

Saiba mais em convention.rotary.org

#Rotary21



ESPERANÇA SEMPRE

Clubes brasileiros
ampliam ações
de combate à pandemia

P principal destaque de nossa edição passada, a reação do Rotary à Covid-19 segue firme pelo país. Mais do que nunca, nossos clubes sabem da importância de estar ao lado da comunidade, apoiando profissionais de saúde e as pessoas mais vulneráveis no enfrentamento dessa grave crise.

Apoiados pela Fundação Rotária, com recursos próprios ou trabalhando ao lado de parceiros e autoridades públicas, essas pessoas em ação superam o medo e as preocupações para escrever mais um capítulo memorável da história do Rotary no Brasil.

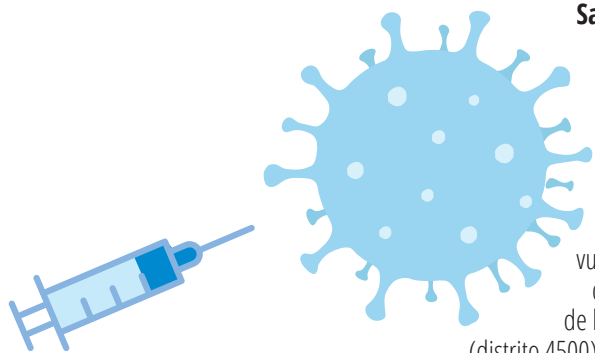
As notícias chegam todos os dias ao Departamento de Jornalismo. São campanhas de arrecadação e doação de cestas básicas, produtos de limpeza e higiene pessoal, distribuição de equipamentos de proteção, recuperação de UTIs e equipamentos hospitalares. Iniciativas reunidas nessa sequência de oito páginas e que, certamente, serão seguidas por outras em nossas próximas edições.

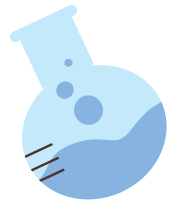
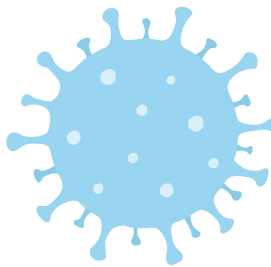
Convidamos você para conferir também a cobertura diária que a **Rotary Brasil** vem dando a esse trabalho em nossos canais nas redes sociais. Diariamente, temos postagens novas no Facebook (facebook.com/revistarotarybrasil), no Instagram (instagram.com/revistarotarybrasil) e no Twitter (twitter.com/revistarotarybr). Iniciativas que irão inspirá-lo, enchê-lo de esperança.





1 O **Rotary Club de Santos-Boqueirão**, SP (distrito 4420), criou uma iniciativa chamada Mão na Massa, por meio da qual produziu 160 pães para doação à população. Inspiradas pelo trabalho do clube, outras pessoas aderiram à ideia, assando o alimento em suas casas, o que resultou numa fornada total de 400 pães. A ação vem se repetindo quinzenalmente. **2** O **Rotary Club de Santos-Porto** voltou a campo contra a Covid-19, entregando escudos faciais à Secretaria Municipal de Saúde. Essa foi mais uma parceria com a Universidade Santa Cecília, que produziu os equipamentos de proteção em seu laboratório de inovação tecnológica e criatividade. **3** Para ajudar a Associação de Apoio à Saúde e à Vida Cleide Rizzo nestes tempos de pandemia, o **Rotary Club de Itápolis**, SP (distrito 4480), doou 126 litros de leite à instituição, que fornece alimentos, roupas e remédios a 40 famílias. **4** Numa ação de conscientização e prevenção ao vírus, o **Rotary Club de Bom Conselho**, PE (distrito 4500), distribuiu cem kits de higiene aos moradores de uma comunidade vulnerável. **5** Também em Pernambuco, o **Rotary Club de Caruaru-Sul** (distrito 4500) distribuiu 1.200 máscaras descartáveis a pessoas que aguardavam atendimento nas filas de banco no centro da cidade. **6** Associados ao **Rotary Club de Natal-Reis Magos**, RN (distrito 4500), posando para a foto com parte das mais de cem cestas básicas distribuídas em Natal e no município vizinho de Parnamirim. O trabalho foi desenvolvido em conjunto com a Casa do Bem, o Centro Social Mário Medeiros Filho e o Centro de Referência de Assistência Social Pium – e beneficiou famílias que obtêm sua renda com o turismo, setor bastante afetado pela pandemia.







9



10



11



14



7 Em parceria com a Casa da Amizade e o Lions, o **Rotary Club de Caratinga**, MG (distrito 4521), realizou o Pit Stop da Fraternidade, com o qual arrecadou 3.200 quilos de alimentos, material de limpeza e higiene para um hospital e instituições de cunho social. 8 Os associados ao **Rotary Club de Altinópolis**, SP (distrito 4540), engajaram-se na distribuição de máscaras a um asilo e a pessoas em pontos de aglomeração, como filas de bancos e casas lotéricas. 9 Apoiado por parte do Subsídio para Assistência em Casos de Desastres obtido pelo distrito 4560 junto à Fundação Rotária e por doações da população, o **Rotary Club de Piumhi**, em Minas Gerais, realizou a entrega de mais de cinco toneladas de alimentos ao Núcleo Espírita Caminho da Luz e a famílias em situação de vulnerabilidade social. 10 O **Rotary Club de Nova Iguaçu** e o **Rotary Club Satélite de Nova Iguaçu-Luz de Escol**, no Rio de Janeiro (distrito 4571), lideraram uma campanha para arrecadar alimentos e produtos de higiene em benefício de famílias que tiveram a renda afetada pela Covid-19. 11 Os associados ao **Rotary Club de Bragança Paulista-Estância**, SP (distrito 4590), confeccionaram escudos de proteção facial e máscaras utilizando TNT. Eles foram entregues aos serviços de saúde e segurança pública da cidade. 12 Em parceria com o Magazine Alcione, que doou todo o material, o **Rotary Club de Holambra**, SP (distrito 4590), confeccionou máscaras de tecido para doação aos profissionais do comércio e para uma campanha feita pelo Interact. 13 O **Rotary Club de Salto**, SP (distrito 4621), vem mobilizando uma equipe de voluntários e patrocinadores para realizar o projeto Máscaras para Todos. Só no primeiro mês, mais de 6.000 unidades foram produzidas e distribuídas à população, inclusive em feiras e outros locais públicos. 14 Com recursos próprios e a ajuda de cônjuges, rotaractianos e interactianos, os associados aos **Rotary Clubs de Piracicaba e Saltinho**, SP (distrito 4621), fabricaram 1.200 escudos de proteção facial. Eles foram doados às equipes médicas que estão combatendo a pandemia na região. 15 O **Rotary Club de Guarapuava**, PR (distrito 4640), doou cestas básicas e kits de higiene para a Polícia Militar, que está desenvolvendo uma campanha para amenizar as necessidades de hospitais, idosos e famílias em vulnerabilidade social durante a pandemia. 16 Durante três dias, o **Rotary Club de Itapejara D'Oeste**, PR (distrito 4640), a Casa da Amizade e a prefeitura trabalharam num mutirão para ajudar a população a se cadastrar no programa de auxílio emergencial do governo federal. Cerca de 350 famílias receberam atendimento. 17 O **Rotary Club de Pato Branco-Guarani**, PR (distrito 4640), doou cerca de 80 cestas básicas para famílias da cidade, além de tecido destinado à confecção de aventais para a rede pública de saúde – ações feitas em parceria, respectivamente, com o Núcleo Regional de Educação e o Rotary Club de Pato Branco-Amizade. 18 Uma vaquinha virtual criada pelo **Rotary Club de Quedas do Iguaçu**, PR (distrito 4640), obteve 40 mil reais para a aquisição de dois ventiladores pulmonares e um monitor cardíaco. Eles foram doados ao Hospital Municipal, que só contava com um ventilador pulmonar para atender toda a população. A iniciativa ganhou apoio das empresas Araupel, Engie e Ibersul.



17



18



19



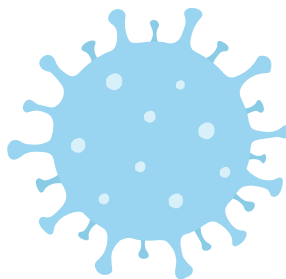
20



23



24





19 Em Santa Catarina, o **Rotary Club de Itajaí-Norte** (distrito 4652), criou a Central Rotary de Arrecadações e Doações, serviço permanente com objetivo de aproximar doadores e pessoas que precisam de alimentos, roupas, emprego e ajuda profissional, entre outras demandas. Na foto, um dos mais de 20 pontos de coleta espalhados pela cidade. **20** Em parceria com a comunidade e a empresa Coprocil, os cinco Rotary Clubs da cidade gaúcha de **Santo Ângelo** (distrito 4660) recuperaram cinco respiradores pulmonares do Hospital de Caridade, ao custo total de 20,5 mil reais. Por falta de verba para conserto, os equipamentos estavam desativados. **21** O **Rotary Club de Canoas-Empreendedor**, RS (distrito 4670), vem trabalhando ao lado de parceiros para recolher doações, montar cestas básicas e distribuí-las a quem precisa. A meta é chegar a três toneladas. **22** Além de 415 litros de leite, o **Rotaract Club de Rio Grande-São Pedro**, RS (distrito 4680), levou produtos de limpeza e higiene pessoal para os menores do Lar da Criança Raio de Luz. **23** Uma parceria entre o **Rotary Club de Canguçu**, RS (distrito 4680), e o Poder Judiciário garantiu o dinheiro necessário à reabertura da UTI do Hospital de Caridade. Apoiado pela prefeitura, o clube destinou à iniciativa cerca de 160 mil reais advindos de penas pecuniárias, recursos habitualmente destinados a seus projetos de serviço na cidade. **24** O **Rotary Club de Guaíba**, RS (distrito 4680), lançou em suas redes sociais a campanha Desafio Solidário, por meio da qual mais de 2,5 toneladas de alimentos já foram repassados ao Banco de Alimentos do município, agora focado em iniciativas de combate à pandemia. A ideia chegou à Federação Gaúcha de Karatê Kyokushin Oyama, que colaborou com cerca de 600 quilos de donativos. **25** O **Rotary Club de Pelotas-Oeste**, RS (distrito 4680), fez doações ao Albergue Noturno e à Associação Amigos do Caminho, entidades que apoiam pessoas em condição de rua e se mantêm exclusivamente com a ajuda da comunidade. **26** Também no Rio Grande do Sul, o **Rotary Club de Venâncio Aires** (distrito 4680), confeccionou e distribuiu 620 máscaras de proteção, acompanhadas por um cartão com orientações sobre seu uso e higienização. ➤







27 Um dos contemplados pela Fundação Rotária com os Subsídios para Assistência em Casos de Desastres, o **distrito 4751** vem doando equipamentos de proteção individual a profissionais de saúde em diversas cidades de seu território, compreendido pelo Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro. Em Vitória, a entrega de protetores faciais, óculos e outros itens contou com a participação da governadora do distrito, Leila Alves. **28** O **Rotary Club de Cariacica-Campo Grande**, ES (distrito 4751), distribuiu refeições a catadores de recicláveis e cestas básicas e material de higiene a famílias de ambulantes que, com a pandemia, perderam sua fonte de renda. **29** A Associação Filantrópica a Aids de Araruama recebeu doações do **Rotary E-Club Sul** (distrito 4751), contendo itens de higiene pessoal e limpeza. Elas foram destinadas às famílias assistidas pela instituição. **30** O **Rotary Club de Nova Friburgo-Suspiro**, RJ (distrito 4751), doou 3.000 máscaras a instituições sociais. Os itens de proteção foram produzidos pela Tardene Lingerie, empresa da associada Rita Tardin. **31** Pessoas aguardando atendimento em filas de banco, portas de hospitais e unidades básicas de saúde receberam 1.500 máscaras dos associados ao **Rotary Club de Bom Jesus do Itabapoana**, RJ (distrito 4751), que também vem arrecadando produtos de limpeza e higiene pessoal para famílias em situação de vulnerabilidade social. **32** O **Rotary Club de Patrocínio-Novas Gerações**, MG (distrito 4770), doou 40 cestas básicas e 280 máscaras à Central Única das Favelas de Patrocínio, que auxilia famílias na periferia da cidade. **33** O **Interact Club de Uruguaiana-Fronteira Oeste**, RS (distrito 4780), entregou doações ao Asilo Municipal São Vicente de Paula: alimentos, fraldas, um aparelho novo de DVD, filmes e uma quantia em dinheiro para a compra de álcool em gel e máscaras. **34** O Hospital de Caridade Nossa Senhora Auxiliadora ganhou 65 metros de tecido Oxford. Entregue pelo **Rotary Club de Rosário do Sul-Centro**, RS (distrito 4780), a doação será utilizada na confecção de pijamas cirúrgicos. **RB**



COMO VOCÊ E SEU CLUBE ESTÃO REAGINDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS?



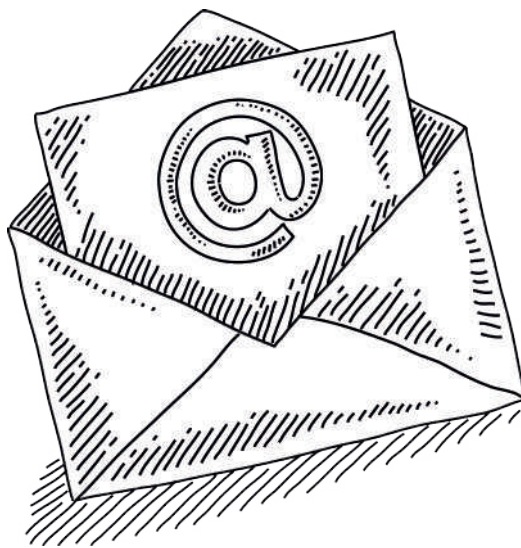
Por conta do momento que o país e o mundo atravessam, repetimos na edição passada a indagação que havíamos lançado em abril. Agradecemos a todos que nos responderam pela página da revista no Facebook e pelo perfil no Instagram. Leia a seguir alguns dos depoimentos.

“Nossa reunião está ocorrendo de forma virtual, mas fazemos ações em conjunto com a polícia, Sesi, rádio FM local, Unisa, paróquia da cidade e Lojas Pernambucanas. Estamos também distribuindo quentinhas a moradores em situação rua. Ainda há muito a fazer.”

Maria Ivone Cirino Cugler, do Rotary Club de Registro, SP (distrito 4563)

“Nosso clube sempre se reuniu de forma virtual. Temos procurado realizar ações na comunidade. Estivemos na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados fazendo palestra e esclarecendo a comunidade de reeducandos sobre o coronavírus. Doamos cenouras e beterrabas para a Instituição de Longa Permanência, máscaras e divulgamos informação correta para a comunidade de forma virtual. Nosso clube está buscando manter ainda mais o companheirismo para lidar com essa pandemia.”

Sharon Sampaio, do Rotary e-Club de Araxá-Vista do Sol, MG (distrito 4770)



“Estamos arrecadando leite e destinando ao Banco de Alimentos de Cruz Alta. Também estamos fabricando sabão caseiro e distribuindo às comunidades carentes do município. Ainda, estamos produzindo conteúdo sobre a prevenção ao contágio do coronavírus e postando nas redes sociais do clube. Afinal, somos rotarianas, pessoas em ação!”

Rotary Club de Cruz Alta-Ana Terra, RS (distrito 4660)

“Realizamos o projeto de imagem pública Oportunizando Talentos, cujo objetivo foi dar a integrantes da Família do Rotary em todo o país a oportunidade de mostrarem o seu talento, seja ele qual for. Para isso, o primeiro post do projeto foi publicado no dia 4 de abril, divulgando a iniciativa e convidando todos para participarem. A seguir, no decorrer do mês, as postagens dos talentos foram publicadas em nossa página do Instagram, totalizando 38 talentos de oito distritos e encerrando em 1º de maio. Com esse projeto, causamos integração e aumentamos a autoestima daqueles que participaram, dando-lhes a oportunidade de serem reconhecidos.

Além disso, o clube está realizando reuniões online, participando de rodas de conversa disponibilizadas pelo distrito e caprichando na imagem pública.”

Letícia Murillo, do Interact Club de Matão-Terra da Saudade, SP (distrito 4540)

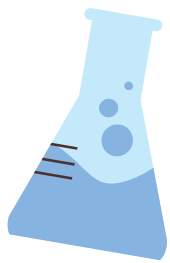
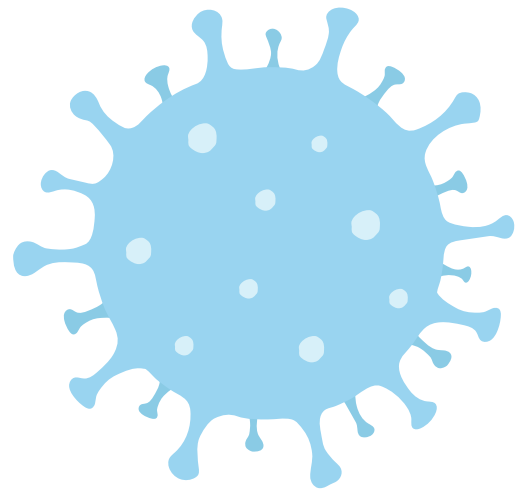
“Em parceria com doadores e por meio do projeto Costurando com o Rotary, estamos confeccionando máscaras de tecido para serem doadas à população da cidade com a Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social e Polícia Militar. Já distribuimos 7.500 máscaras na primeira etapa e continuamos firmes para atendermos cidades vizinhas.”

Nívia Maria Santos, do Rotary Club de São João dos Patos, MA (distrito 4490)



“Estamos todos unidos produzindo conteúdo e orientando quanto à prevenção ao contágio da Covid-19. E levamos materiais de limpeza e fraldas para o Centro de Convivência do Idoso de Chapecó.”

Noeli Bordignon, do Rotary Club de Chapecó-Sul Centenário, SC (distrito 4740)



“Em parceria com os clubes da cidade de Unaí, criamos o projeto Máscara Solidária, produzimos mais de 14 mil unidades e as distribuímos para a população carente. Iniciamos um fundo com recursos para ajudar no combate à Covid-19, inclusive para socorrer aqueles que perderam a renda e têm dificuldade de comprar o alimento básico para a família.”

Marcelino Rocha, do Rotary Club de Unaí-Centenário, MG (distrito 4760)



“Já estamos realizando o quarto projeto em pouco mais de um mês de pandemia. Começamos com o Saúde & Mãos Limpas, em parceria com o Rotaract, para distribuir sabão de álcool por quatro meses para 140 famílias. O segundo projeto, Fraiburgo Mais Segura, em parceria com outras instituições, distribuiu 15 mil máscaras de tecido. O terceiro está em andamento, o projeto Testes para Covid-19 – Troque Um Teste Hoje Por Um Abraço Amanhã, para arrecadar recursos e adquirir mil testes rápidos. O quarto projeto, Rotary Amigo, doou dois laringoscópios para a UTI do Hospital Salvatoriano Divino Salvador, na cidade de Videira, e agora entregará dois para o Hospital Fraiburgo.”

Vânia Maria Franceschi, do Rotary Club de Fraiburgo, SC (distrito 4740)

“Como e-Club que somos, estamos orientando todo o nosso distrito sobre como fazer reuniões online, além de estarmos cedendo nossa plataforma virtual de reuniões para que o Rotary continue conectando o mundo.”

Nathan Fernandes, do Rotary e-Club de Minas Gerais (distrito 4760)



A PERGUNTA DO PRÓXIMO MÊS

O QUE VOCÊ ESPERA DO ANO 2020-21 PARA O SEU CLUBE?

Envie sua resposta até o dia 10 de junho para o e-mail

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Selecionaremos algumas delas para publicar na edição de julho. Seu texto pode ter até 300 caracteres (com os espaços). Não esqueça de mencionar o nome do seu clube!

RB

DEPOIS DA PANDEMIA

O Rotary e a comunidade mundial sairão destes momentos difíceis mais fortes e renovados

Antonio Hallage*

No passado, o Rotary sofreu diversos desafios para manter sua continuidade na prestação de serviços. Ultrapassou com galhardia duas Grandes Guerras Mundiais, uma grande depressão econômica e doenças infectocontagiosas, como a “gripe espanhola”, e deu respostas de seu vigor como instituição. Entre outras contribuições desses períodos turbulentos, cabe realçar a participação dos rotarianos com diversas formas de contribuição na criação da Organização das Nações Unidas, com a assinatura, em 1945, da Carta das Nações Unidas, em São Francisco, Estados Unidos.



Devemos manter a roda do Rotary girando e sua ação viva, dando continuidade à participação de nossa organização no cumprimento de sua missão

Agora, o inesperado período prolongado de isolamento social tem causado inúmeras dificuldades que estão requerendo dos governos atitudes extremas e da comunidade muita atenção e adaptação. Podemos citar algumas:

- Dificuldade de abastecimento;
- Esforço mundial para encontrar vacina e medicamentos para acelerar a cura;
- Impacto financeiro no comércio, nas empresas e nos prestadores de serviços, que, por força do isolamento social, paralisaram suas atividades total ou parcialmente;
- Requisitos de mobilização urgente de infraestrutura de equipamentos hospitalares para áreas de internação e isolamento;
- Implementação de hábitos de higiene e de prevenção de contágio;
- Modificação dos padrões de convivência;
- Alteração do calendário escolar e remessa de tarefas para as crianças realizarem em casa, para posterior avaliação;
- Necessidade de mudanças nos orçamentos governamentais e nas regras de relação de trabalho, para remediar a perda de receita das empresas e dos trabalhadores informais, evitando a redução de empregos, bem como para prover a área da saúde com medicamentos, materiais e infraestrutura necessária ao enfrentamento desta doença pandêmica.

Com a ocorrência, no presente, da pandemia de Covid-19, causada pelo novo coronavírus, e seus efeitos complicadores

da vida nas comunidades, não tem sido diferente o vigor da participação dos rotarianos em todo o mundo.

RESPOSTAS RÁPIDAS

O Rotary International, ante a situação de recolhimento social imposta, por razões diversas foi motivado a se adaptar, e tem dado respostas rápidas às ameaças à população, a seus funcionários e membros, atuando com igual rapidez. Vejamos alguns exemplos:

- Decisão inédita, adotada pelo Conselho Diretor do Rotary International, de cancelar a realização presencial da Convenção em Honolulu, utilizando a tecnologia de informação disponível para apresentá-la de forma virtual;
- Todos os funcionários da Sede Mundial em Evanston, como os dos diversos escritórios regionais, passaram a atuar de suas casas;
- Por meio dos curadores da Fundação Rotária, fundos foram colocados à disposição dos distritos, inicialmente no valor de 3 milhões de dólares, para a realização de projetos relacionados à Covid-19, em valor de 25 mil dólares cada um. Foi também retirada a obrigatoriedade de incluir na composição de projetos de Subsídios Globais a contribuição de 30% proveniente de parceiro internacional;
- O Conselho Diretor e diversos comitês internacionais passaram a fazer reuniões virtuais, utilizando as ferramentas de videoconferência disponíveis;
- Distritos e clubes as têm feito também, não só para reuniões de capacitação não presenciais, com o aprendizado do uso das ferramentas de informática disponíveis, como também têm realizado seus treinamentos das

equipes distritais, PETS (Seminário de Treinamento de Presidentes Eleitos), assembleias e até Conferências que precisaram ser canceladas ou adiadas;

- A atuação dos clubes de Rotaract e Interact tem sido igualmente motivo de realce, com diversas atuações pontuais, como a arrecadação de alimentos e sua distribuição em comunidades carentes, o auxílio na ida a supermercados para a compra de suprimentos e comida para idosos impossibilitados de quebrar o isolamento social em função de sua maior vulnerabilidade, entre outras;

- Os clubes em todo o mundo têm feito a sua parte para diminuir o impacto da pandemia com projetos os mais diversos, como o realizado por clubes de São Francisco e Los Angeles: a confecção e entrega a profissionais de saúde de 30 mil máscaras de blindagem facial. Clubes de Bangladesh estão produzindo e entregando a membros carentes da comunidade 20 mil litros de álcool em gel para desinfecção. Igualmente, vários clubes do Brasil têm feito, de diversas maneiras, a entrega à comunidade de EPIs e álcool em gel, utilizando recursos individuais e de indústrias e comércio que normalmente produzem outros tipos de bens, mas que têm se mobilizado com seus equipamentos para fabricar itens requeridos para proteção da saúde da população.

NOVOS HÁBITOS

Devemos manter a roda do Rotary girando e sua ação viva, dando continuidade à participação de nossa organização no cumprimento de sua missão. No entanto, tanto na comunidade em geral como em nossa instituição, algumas



alterações de hábitos e procedimentos permanecerão, após terem passado os efeitos da pandemia em que estamos imersos. A continuidade da ação se dará com a utilização de alguns dos procedimentos aprendidos no momento presente. Como a alteração na transmissão de informações e a comunicação em geral, pois, ao sair da área de conforto e iniciar o aprendizado de realização de reuniões virtuais, verificamos que elas podem ser mais eficazes, mais rápidas, mais precisas e mais concisas. Ao aplicarmos essa forma flexível de nos reunirmos, poderemos ser mais eficientes, e, ao realizarmos pelo menos uma reunião virtual por mês, reduziremos os custos operacionais.

Ficou comprovado, com o pequeno número de reuniões presenciais que os clubes já vêm realizando, que a frequência e a participação aumentaram, permitindo inclusive a recuperação online mais eficaz. Nessa nova forma de reuniões, além de termos facilitadas a participação de visitantes de outras localidades, sejam nacionais ou internacionais, e a recuperação de ausências, fica também favorecida a absorção de ideias de projetos de sucesso em outras partes do mundo e que sejam replicáveis na comunidade a que servimos.

Vários aplicativos têm sido usados para promover reuniões locais, internacionais e treinamentos, tais como o GoToMeeting e o Zoom, bastante práticos e fáceis de utilizar, o Kudo, que permite reuniões com tradução simultânea em diversos idiomas, o Imo, o Google Duo, o Google Hangouts e o Voitel para áudio e até o WhatsApp, usado para grupos de até quatro participantes, o Skype e o Facebook, entre outros.

TÉCNICAS QUE FACILITAM

A adaptação dos nossos treinamentos e capacitações, utilizando técnicas de ensino a distância, permitiu a multiplicação das sessões em grupos menores, atingiu um número maior de participantes, reduziu substancialmente os custos e garantiu uma reprodutibilidade antes difícil de conseguir. As instruções e palestras podem ser arquivadas em meios digitais e replicadas ou revistas inúmeras vezes. Tudo isso a um custo bem menor, mas exigindo uma adaptação e o aprendizado



de como usar essas novas tecnologias de plataformas digitais de comunicação. O Centro Rotary de Aprendizado também tem sido mais utilizado, com seus atuais 37 cursos disponíveis.

Outro ponto é a reformulação dos conceitos de companheirismo e compartilhamento de ideias, tão importantes como elementos de união e aprofundamento no conhecimento mútuo, e que têm sido, como tudo, colocados à prova. Desse companheirismo resulta, por meio desse relacionamento, a elaboração de projetos conjuntos, utilizando a somatória dos dons individuais, e ele trará, pelas novas formas em que ocorre neste momento, a ampliação desses contatos, que, de semanais e de curta duração, passarão a ser mais frequentes e objetivos. As participações em reuniões virtuais de clubes de outras localidades ou até de outros países terá como consequência a redução das distâncias a zero. A troca de experiências de projetos de sucesso e o emparceiramento passarão a ter novas dimensões e aprofundamentos.

Ocorrerá ainda a facilitação das parcerias, por nos colocarmos mais facilmente em contato com futuros parceiros que estejam atuando nas áreas de foco que elegemos. Com recursos digitais, demonstraremos a esses potenciais parceiros o que fazemos, oferecendo-lhes, como “capital” a ser investido nessas parcerias, a nossa credibilidade, por meio dos projetos realizados, e, entre outros, pela efetividade

da campanha de erradicação da pólio, a nossa ubiquidade, ou seja, o fato de estarmos já estabelecidos e atuando em diversos municípios, trazendo nosso conhecimento da comunidade e da interação facilitada com a mesma, e ainda nossa capacidade de realizar projetos humanitários com baixo custo operacional. Em troca, receberemos desses parceiros no servir o seu expertise nas áreas em que atuem, recursos humanos e materiais que colocarão nos projetos conjuntos, além de potenciais novos associados que poderemos cativar, pois conhecendo o que fazemos, poderão querer se juntar a nós. Esses parceiros poderão ampliar sua área de ação a um menor custo, além de desenvolver a sua parcela de responsabilidade social e serem reconhecidos por isso.

O Rotary e a comunidade mundial sairão deste momento mais fortes, com maior sentimento humanitário de suas responsabilidades em uma população com fortes apelos materialistas e de consumo inconsequente. Tudo passa, e estes momentos difíceis também passarão. Olhemos o futuro com otimismo. Utilizemos as lições aprendidas e nos unamos cada vez mais para construir um mundo de paz e de melhores relacionamentos. **RB**

** O autor é diretor 2009-11 do Rotary International, curador 2011-15 da Fundação Rotária e associado ao Rotary Club de Curitiba-Leste, PR (distrito 4730).*



JUNTOS, NÓS

TRANSFORMAMOS

Seja dando treinamento profissionalizante, apoiando empreendedores locais ou revitalizando nossas comunidades, nós transformamos o mundo ao nosso redor. Nós somos Rotary. Nós somos Pessoas em Ação. Saiba mais em Rotary.org/pt

Rotary



PESSOAS EM AÇÃO

ENVIE NOTÍCIAS PARA NÓS!



A Família do Rotary é formada por pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International. Para colaborar, confira as dicas abaixo.



O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.



SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos no espaço da mensagem ou em página do Word.



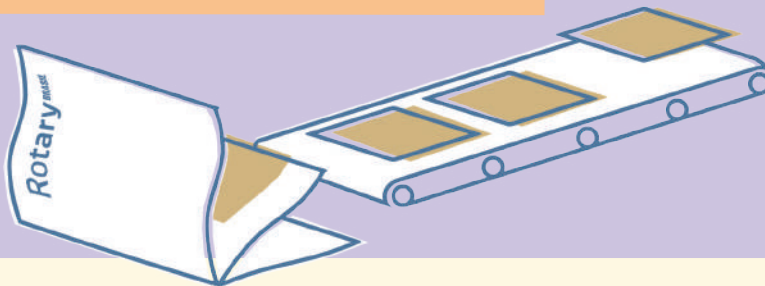
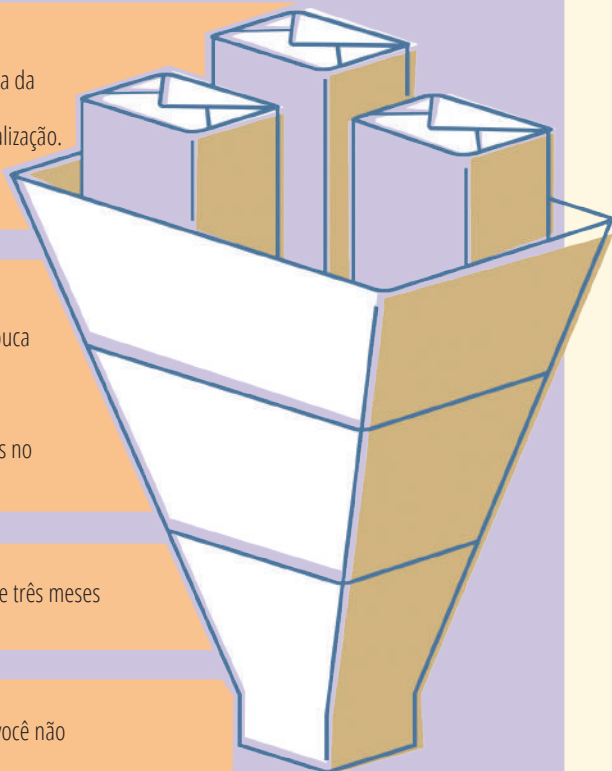
PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.



O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube apenas se houver incluída no evento ação em prol da comunidade.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, recomendamos que visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que possam expor desnecessariamente menores de idade ou soarem apelativas.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceção aos Institutos Rotary do Brasil).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo para o público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poemas e trovas.

A publicação é gratuita. Basta enviar sua colaboração para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Junho 2020

Os associados ao Rotary Club de Itápolis, SP, participaram da Campanha de Vacinação contra a gripe A (H1N1). Confira nas páginas a seguir, estas e outras ações que a Família do Rotary realizou pelo país.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário

Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo e do Paraguai

Governador: Antonio Eliseo Caballero Sena

ATENÇÃO À SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ



Com um projeto de Subsídio Distrital da Fundação Rotária no valor de 3.855 dólares, e as parcerias de Laboratório Navilabor, Clínica do Trabalho, AgCred – Consultoria de Crédito e Imobiliária, Santussi & Barros Clínica e Laboratório, Consultório Dra. Gisele Bueno Cavalheiro, Radar Ar Condicionado e Osvaldo Pontin, os Rotary Clubs de **Naviraí** e **Naviraí-Integração**, MS, doaram ao Hospital Municipal de Naviraí: dois aparelhos Bilitron de fototerapia, para o tratamento da bilirrubina em recém-nascidos; três oxímetros infantis, que medem a saturação do oxigênio no bebê; e três aparelhos de ultrassom doppler fetal, utilizados para ouvir os batimentos cardíacos do feto. Com o projeto, intitulado Tum Tum Bate Coração, os rotarianos desejam colaborar com a saúde e a segurança da população.



Distrito 4480

Parte de São Paulo

Governador: Antonio Orlando Cavichia Filho

UNIDOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO



No dia 18 de abril, o **Rotary Club de Itápolis**, SP, a Casa da Amizade e o Rotaract locais participaram, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, da Campanha de Vacinação contra a gripe A (H1N1). Seguindo todas as normas de segurança indicadas pela Organização Mundial da Saúde, foram ministradas 2.000 doses de vacina, no sistema drive-thru, para grupos de risco, motoristas e profissionais das forças de segurança.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4470



Rotary Club de Araçatuba-Cidade

Amiga, SP – Doou dez violões à Fundação Mirim de Araçatuba para a instalação de uma sala voltada ao ensino de música para os adolescentes atendidos pela instituição.

www.revistarotarybrasil.com.br/4480



Rotary Club de Colina, SP –

Entregou à Secretaria Municipal de Saúde os medicamentos, no valor de 50 mil reais, que recebeu dos Rotary Clubs de Olímpia-Centro e São Paulo-Vila Maria e do Laboratório Lilly.

Rotary Club de José Bonifácio, SP –

Com apoio da Família do Rotary do município e patrocínio de empresas locais, realizou a 4ª Queima do Alho, evento que reuniu mais de 900 pessoas e teve a arrecadação destinada aos projetos sociais do clube.



Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco
Governador: Avelino Queiroga Cavalcanti Neto

DIVERSÃO E SOLIDARIEDADE



Para celebrar os 115 anos do Rotary International e ajudar o projeto Filarmônica Reis Magos, o **Rotary Club de Natal-Reis Magos**, RN, realizou, no dia 7 de março, a segunda edição do CarnaRotary, uma festa de carnaval que ocorre durante passeio de barco no rio Potengi. O evento, com o valor dos ingressos repassado à Filarmônica, contou com apresentação dos integrantes da orquestra, que tocaram frevos e marchinhas carnavalescas.

A Filarmônica Reis Magos é um projeto social apoiado pelo clube há seis anos. É composta atualmente por cerca de 70 crianças e jovens da comunidade Pium, em Parnamirim, município da região metropolitana de Natal, e tem como maestro o rotariano Geraldo França.



Distrito 4510

Parte de São Paulo
Governador: Marcos Antonio Carchedi

DOAÇÃO DE BEBEDOURO E HOMENAGEM

Por meio de um projeto de Subsídio Distrital, os associados ao **Rotary Club de Presidente Prudente-Norte**, SP, entregaram um bebedouro industrial de 50 litros para a Associação O Amor é a Resposta, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Em outro momento, o clube homenageou bombeiros da cidade de Presidente Prudente que atuaram no resgate de vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho, Minas Gerais, em janeiro de 2019.

Distrito 4560

Parte de Minas Gerais
Governador: Paulo Marcos de Paula Lima

UNIDOS PELA COMUNIDADE

● Em parceria com o Rotaract e o Interact, em fevereiro o **Rotary Club de Piumhi**, MG, promoveu o 4º Dia do Rotary na Feira Livre Municipal. O evento contou com a participação e colaboração de várias instituições, apresentações artísticas, brechó, rifa, adoção e cadastro para castração de animais, e ofereceu orientações sobre saúde bucal, além da distribuição de kits de higiene dental e 200 mudas de árvores. O clube também recebeu o interagiano João Victor Emanuel dos Anjos, de 17 anos, que retornou do seu intercâmbio na Califórnia, Estados Unidos, para contar sobre suas experiências.



ENTREGA COM AJUDA DOS AMIGOS

● Na manhã de 25 de abril, o **Rotary Club de São Paulo-Vila Carrão**, SP, entregou alimentos não perecíveis e produtos de higiene para a Casa Betinho e o Asilo Lar São Sebastião, ambos situados na zona leste da capital paulista. O material foi comprado com o dinheiro angariado entre os associados e a ajuda dos amigos MC Quadra de Ases, Grupo de Pesca Só Diretoria, Futebol das Segundas e Poker Amigo.

Distrito 4563

Parte de São Paulo
Governadora: Maria Lúcia Giancoli Strazzeri

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4563



Em 7 de março, ocorreu em Guarulhos, SP, o 1º Fórum Rotary pela Paz, promovido por cinco Rotary Clubs do distrito com objetivo de conscientizar e sensibilizar a população para a grave realidade da violência doméstica contra a mulher.



DOAÇÃO DE KITS PARA INSTITUIÇÃO

Distrito 4590

Parte de São Paulo

Governador: Sebastião dos Anjos Queiróz

● Apoiando uma iniciativa do Grupo Amigos da Cachoeira, o **Rotary Club de Holambra**, SP, entregou 50 kits de higiene pessoal e limpeza à Associação Príncipe Bernardo. Em outra ação, agora tendo o Interact como parceiro, foi lançada uma campanha de arrecadação de livros para creches e escolas.

HOMENAGEM ÀS MULHERES GUERREIRAS

● Durante a Semana Viva a Mulher, realizada entre os dias 8 e 13 de março pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu em parceria com diversas instituições, o **Rotary Club de Botucatu-Bons Ares**, SP, e sua Casa da Amizade distribuíram rosas a todas as participantes. O evento, em comemoração do Dia Internacional da Mulher, teve em sua programação palestras, caminhada, mesas-redondas e atividades culturais, todas com entrada gratuita.

Distrito 4621

Parte de São Paulo

Governador: Alziro Kühne de Oliveira

**Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais**

www.revistarotarybrasil.com.br/4590



Rotary Club Satélite de Jundiá-Serra do Japy Conexão, SP – Com ajuda da comunidade jundiáense e intermédio do Centro Espirita Operários da Verdade, arrecadou colchões, capas impermeáveis, lençóis e travessieiros para os idosos do Lar Santa Ana.

NOITE DE RECONHECIMENTO



Distrito 4640

Parte do Paraná

Governadora: Maria Goreti Oliveira de Azevedo

● A Noite da Mulher Maravilha, organizada com muito carinho pelo **Rotary Club de Pato Branco-Guarani, PR**, para dar visibilidade e reconhecimento às mulheres da cidade e região, ocorre sempre na quinta-feira posterior ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. Com o apoio de patrocinadores, o evento contou com jantar, atrações musicais, DJ, brindes e muitas homenagens. Os valores arrecadados serão destinados ao projeto Semáforo da Afetividade, que tem como objetivo falar sobre relacionamentos saudáveis de uma forma lúdica e será desenvolvido nas escolas estaduais de Pato Branco.

AÇÃO COMPARTILHADA DE REVITALIZAÇÃO



Distrito 4670

Parte do Rio Grande do Sul

Governador: Osvaldo Petersen Filho

● Em uma ação que teve início em 1º de fevereiro e foi concluída no dia 25 de abril, os Rotary Clubs de **Porto Alegre-Jardim Planalto, Porto Alegre-Lindóia e Porto Alegre-São João, RS**, revitalizaram a quadra poliesportiva e a área de brinquedos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Brasília, localizada no bairro Navegantes. Com valor total investido de 8.900 reais, o projeto recebeu apoio de colaboradores e empresas da região.

Distrito 4680

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Joseph Michel Fayad

PÁSCOA SOLIDÁRIA

Os associados ao **Rotary Club de General Câmara**, RS, juntamente com os jovens do Rotaract local, entregaram caixas de bombons nas comunidades carentes do município, alcançando aproximadamente 130 famílias. Um gesto de carinho e solidariedade neste período de pandemia de Covid-19.



DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



Com recursos de um Subsídio Distrital, o **Rotary Club de Campos-Guarus**, RJ, entregou uma TV, três computadores, uma impressora e um monitor para a sala de recursos tecnológicos da Associação Formiguinhas do Bem. A instituição utilizará os itens no desenvolvimento do projeto Reescrevendo a Vida pelo Reforço Escolar, que beneficiará crianças em situação de vulnerabilidade social.

Distrito 4751

Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro
Governadora: Leila Ribeiro Gomes de Azevedo Alves

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4751



Rotary Club de Porciúncula, RJ – Por meio de doações, comprou 20 flautas para a Escola de Música do clube, que oferecerá aulas para crianças e adolescentes assim que a pandemia causada pelo coronavírus terminar.

ENTREGA PARA CRIANÇAS EM TRATAMENTO



● A Associação de Combate ao Câncer em Goiás recebeu, em março, os itens arrecadados pelo **Rotary Club de Goiânia, GO**, por meio da campanha em prol do setor pediátrico do Hospital de Câncer Araújo Jorge. Foram doados 180 pijamas, 72 sandálias e 50 toalhas de banho, que serão distribuídos para os pacientes internados que mais necessitam. Na entrega, o presidente do clube, Fábio Fayad, destacou o engajamento dos rotarianos na campanha, lembrando, ainda, o importante papel da organização na fundação da Associação, que é hoje um centro nacional de referência no tratamento da doença.



Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso
Governadora: Eliana Melo Machado Moraes

PARCEIROS NO SERVIR

Distrito 4780

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: André Luís Vilaverde Moutinho



● O **Rotary Club de Jaguarão, RS**, colaborou com o Paraíso Supermercados, Empresa Cidadã do clube, que está promovendo uma campanha de arrecadação de alimentos em todas as suas lojas. A rede já doou uma tonelada para a Defesa Civil de Jaguarão; 1,2 tonelada para os municípios gaúchos de Laranjal e Pelotas; e 900 quilos ao Rotary Club de Rio Branco, Uruguai (distrito 4975), para que os rotarianos distribuam à população da cidade.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4770



Rotary Club de Piracanjuba, GO – Em parceria com a Casa da Amizade, doou dezenas de cestas básicas para famílias do município.

Rotary Club de Santa Juliana, MG – Foi fundado no dia 13 de março em cerimônia realizada pelo Rotary Club de Pedrinópolis. O novo clube aproveitou a ocasião para inaugurar seu Banco de Cadeiras de Rodas e Aparelhos Ortopédicos.

ROTARACT

Clubes de prestação de serviços humanitários para jovens com idades entre 18 e 30 anos. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



CONECTADOS NA SOLIDARIEDADE

● Pensando em expandir as conexões e transmitir gestos de carinho e afeto dentro e fora da comunidade, o **Rotaract Club de Palmeira das Missões**, RS (distrito 4660), desenvolveu o projeto Doe Amor, criando uma parceria com o clube francês Aubergenville-Seine-Mauldre (distrito 1660) por intermédio do associado Filipe Velho, que retornou de um intercâmbio na França. Durante dois dias, os clubes trabalharam em ações em prol de suas comunidades: em Palmeira das Missões, os rotaractianos doaram alimentos e materiais de higiene para famílias da periferia, e no clube da França foram arrecadados produtos infantis para doação a um hospital.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Promissão, SP (distrito 4480) – Levou ovos de Páscoa para as crianças do abrigo infantil Lar da Esperança.

Rotaract
MDIO Brasil



Mais do que nunca, fomos e criamos conexões

Luma Karling Moreschi*

Já sabemos que os lemas do Rotary têm as mais diversas fontes. Entretanto, nem sempre paramos para pensar que, muitas vezes, eles são criados pelos presidentes do Rotary International justamente para nos remeter a princípios básicos da nossa organização. Não é de hoje que o Rotary tem sido inspiração e vem abrindo oportunidades. Da mesma forma, não é de agora que o Rotary conecta o mundo, visto que esse é um dos pilares da criação de Paul Harris junto com seus amigos. Mark Maloney nos convidou a viver intensamente tal propósito, e assim o fizemos.

Ainda que com dificuldades e enfrentamentos nessa trajetória, muito me alegra saber que os rotaractianos, os Rotaract Clubs, os distritos e a Rotaract Brasil, mais do que nunca, foram e criaram conexões durante esse ano que está chegando ao fim.

Conforme pudemos ver ao longo dos meses por meio de publicações aqui na revista, a Rotaract Brasil permitiu a conexão de rotaractianos com grandes projetos, exímios oradores, as mais diversas informações, treinamentos e parcerias.

Seja por meio de eventos distritais, regionais ou multi-distritais, nossos distritos conectaram clubes e companheiros a programações diversificadas, trocas de experiências e inúmeros momentos inesquecíveis vividos em conjunto.

Muitos acreditam que, para ser presidente da Rotaract Brasil, como eu, ou ainda diretor ou membro de nossa equipe, precisamos estar prontos e infalíveis. Na realidade, assim como qualquer rotaractiano, nos conectamos constantemente aos mais variados erros, aprendizados e crescimentos pessoais.

Espero que, assim como eu, os rotaractianos e demais membros da nossa Família do Rotary tenham a satisfação de poder dizer que são hoje pessoas melhores e mais experientes do que no início de 2019-20. Só assim entenderemos que a verdadeira e mais bela conexão que pode acontecer em nosso meio é a conexão humana. De dentro para fora. Do nosso melhor para o mundo melhor com o qual sonhamos.

**A autora é presidente 2019-20 da MDIO Rotaract Brasil.*

Fique por dentro das novidades em nossa página no
[Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apoiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.

ENTREGA PARA LAR DE IDOSOS



● No dia 11 de março, a **Casa da Amizade de Presidente Prudente-Norte, SP**, doou diversos produtos de higiene e limpeza ao Lar São Rafael de Presidente Prudente. A ação social foi fruto da parceria com uma loja da cidade e o Rotary Club local, além de ter recebido apoio da comunidade.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Casa da Amizade de Piracanjuba, GO (distrito 4770) – Por meio de um projeto de Subsídio Distrital, e com a parceria do Rotary Club, Interact e Rota Kids locais, concluiu a implantação do Banco de Cadeiras de Rodas.

ROTARY KIDS

Criado no Brasil em 1996 e hoje presente em todo o mundo, o movimento de Rotary Kids estimula a formação de clubes para crianças de até 12 anos. O programa ainda não foi oficializado pelo Rotary International.

CRIANÇADA MAIS FELIZ

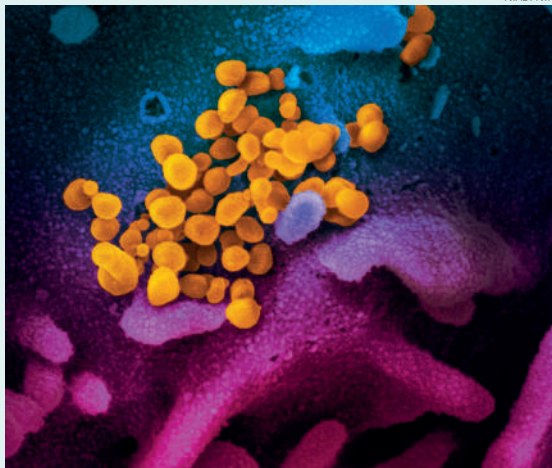
● Na Páscoa, o **Rotary Kids de Pato Branco-Guarani, PR** (distrito 4640), doou lindas caixinhas de chocolate para 15 crianças da Casa Abrigo de Pato Branco.



ROTARIANOS DA LITUÂNIA E DOS ESTADOS UNIDOS PROMOVEM OPÇÃO INOVADORA AO USO DE VENTILADORES MECÂNICOS EM PACIENTES COM COVID-19

O Rotary Club da Vilnius Lituania International, na Lituânia, e os Rotary Clubs de Chicago e Chicagoland Lithuanians, nos Estados Unidos, uniram forças para ajudar pacientes com Covid-19 a respirar sem ventiladores mecânicos. Eles promovem a opção dos capacetes-bolha, que não são invasivos e fornecem oxigênio sem a necessidade de intubação. O equipamento ainda diminui o uso de medicamentos e é uma alternativa mais econômica. Os clubes criaram um site que conecta pesquisadores, fabricantes, profissionais da saúde e fontes de financiamento para aumentar mundialmente a oferta de capacetes-bolha.

www.helmetbasedventilation.com



NIAD/NIH

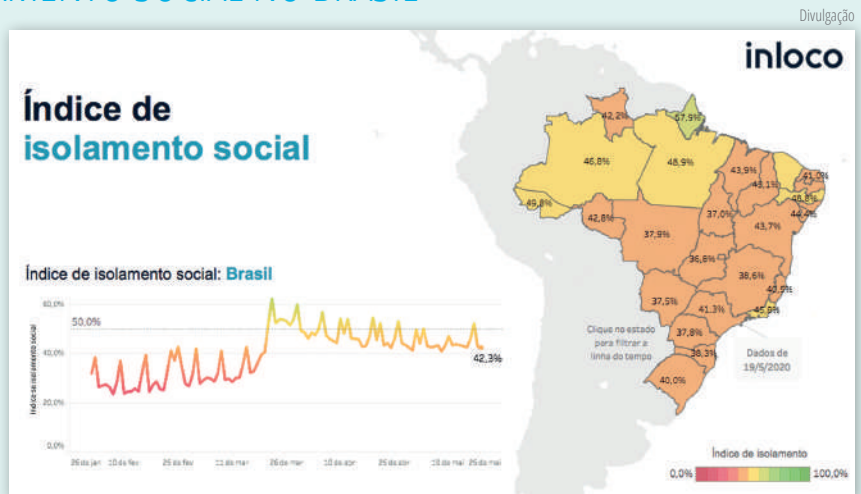
PESQUISADORES DA UNICAMP E DA USP TRABALHAM POR TESTE CAPAZ DE PREVER RISCO DE PACIENTE COM COVID-19 EVOLUIR PARA QUADRO GRAVE

● Cientistas das universidades de Campinas e de São Paulo tentam desenvolver um teste rápido e de baixo custo para diagnosticar os casos de Covid-19 e ainda identificar os pacientes com risco de evolução para quadros de insuficiência respiratória. Com custo estimado entre 40 e 45 reais por paciente, o método do teste é baseado na análise do padrão de moléculas encontrado em fluidos corporais. Combinando análise clínica e inteligência artificial, a iniciativa já está na fase de testes para atender todas as normas da Organização Mundial da Saúde.

STARTUP CRIA MAPA DO ISOLAMENTO SOCIAL NO BRASIL

● A startup brasileira In Loco criou o Índice de Isolamento Social para auxiliar no combate à pandemia do novo coronavírus. O mapa mostra o percentual, por Estado, da população que está respeitando a recomendação de isolamento. A partir dos dados da ferramenta, autoridades podem direcionar recursos de saúde, segurança e comunicação, além de acompanhar diariamente a efetividade das medidas adotadas em cada Estado. A empresa de inovação utiliza uma tecnologia que entende o comportamento de localização de 60 milhões de brasileiros, projetada para não identificar as pessoas, garantindo a privacidade e o anonimato.

<https://mapabrasileirodacovid.inloco.com.br>





Douglas/Arca

1985: OS VIDEOCLIPES DOMINAM A CENA

● Faltou aqui um áudio para acompanhar os versos “We’re talking away/ I don’t know what I’m to say/ I’ll say it anyway/ Today’s another day to find you” e o leitor rapidamente voltar no tempo. Eles fazem parte de *Take on me*, a música mais famosa da banda norueguesa A-ha. Lançado em 1985, o videoclipe de *Take on me* (foto) se tornou um sucesso e é hoje um clássico com mais de um bilhão de visualizações no YouTube. Graças à animação, a canção, que havia sido lançada no ano anterior com fraca repercussão, estourou. O trabalho foi feito com a técnica de rotoscopia, em que cada fotograma do filme era redesenhado à mão, e ganhou seis prêmios no MTV Video Music Awards.

● Em JUNHO DE 1985, a nossa revista publicava a mensagem intitulada *Um ano atarefado*, do então presidente do Rotary International Carlos Canseco. Contando que na sua gestão não tivera tempo para “mais que uma ou duas pausas breves” e visitara 50 países, ele fazia um balanço dos principais projetos implementados, com destaque para o desenvolvimento do quadro associativo e o lançamento da luta global contra a poliomielite.

“Rotarianos de todo o mundo têm trabalhado com ardor na tentativa de atingir a marca de 1 milhão de associados antes do dia 30 deste mês. No momento, contamos com mais de 972 mil associados e, pouco a pouco, nos aproximamos do alvo. Apesar de parecerem remotas as possibilidades de alcançarmos tal meta dentro do prazo pré-estipulado, dê-se a devida

importância ao fato de que o Rotary continua crescendo. Atualmente, o índice de expansão referente a novos clubes é superior em 26% àquele estabelecido no ano passado, possibilitando a prestação de serviços rotários de caráter humanitário a um número cada vez maior de pessoas.”

“Este ano presenciou ainda o lançamento do Plano Pólio 2005 do Rotary. Ideado com o propósito de cooperar para o controle total da poliomielite até o ano de 2005, centenário da organização, esse talvez venha a ser o mais audacioso compromisso jamais assumido pelo Rotary.”

Ao final da mensagem, a edição trazia uma mensagem de condolências de Carlos Canseco dirigida ao presidente José Sarney pelo falecimento de Tancredo Neves, ocorrido em 21 de abril. **RB**

PRESENTÃO

● O menino liga todo feliz para o avô e agradece pelo presente de aniversário:
 – Vô, a bateria que você me deu é ótima! O vizinho me paga 20 reais todo dia só pra eu não tocar!



Arte: Armando Santos

“ENTRE ASPAS”

“Ainda que não te fossem dedicadas todas as palavras nos livros pareciam escritas para você”

– Ana Martins Marques, poeta brasileira (1977-)

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS

© Revistas COQUETEL

BANCO 3/er — oul. 4/érea. Garciaê. 7/andoiê.	Forma de protesto dos caminhoneiros em greve	Loja de jogos	Sobrecarregado com tributos	Monstro mitológico com cabeça de leão	Embriagado	Movimento musical de Bôscoli concha do	Tipo de motoneta	Serra para pedras	Arma acoplada à ponta do mosquete
	B								
	Veículo da Nasa aposentado em 2011								
	Assustadores					Prova de corridas de cavalos			Meio de transporte como o Eurostar
	Feito de cobre				Sim, em francês	Deborah Secco, atriz de "Salve-se Quem Puder"	I	Aplicada; estudiosa	
	Enfurecer; encolerizar				Rio do MS				
					Sistema operacional do Google				Errar, em inglês
	Principal crença dos kárdécistas			Origem de rochas como o basalto			Indica o Leste na rosa dos ventos	Espreme (a cana) para extrair o caldo	
							Radiação que criou o Hulk (HQ)		

V	W	V	G	L	V	V	L	O	V
E	R	O	M	V	S	O	P	V	A
R	H	E	D	R	O	V	A	N	D
V	T	N	E	V	I	V	O	E	R
A	O	E	P	A	S	O	O	T	E
L	V	I	B	A	V	A	C	I	L
S	V	D	V	E	S	T	R	A	D
A	B	V	V	B	B	B	B	B	B



LIÇÕES DE 1918

Histórias da luta contra a gripe espanhola e do legado que ela nos deixou

Assim como chegou, ela partiu. Se as estimativas mais elevadas estiverem corretas, a gripe espanhola teria aniquilado de 8 a 10% da população jovem adulta da época. Outro fato impressionante é que, embora ela tenha durado de 1918 a 1920, dois terços das mortes se deram em um período de 24 semanas, de meados de setembro a início de dezembro de 1918. E mesmo em um país desenvolvido como os Estados Unidos, a pandemia provocou cenas dantescas, como a de padres com carroças pelas ruas da Filadélfia pedindo às pessoas, aterrorizadas atrás das portas fechadas, que trouxessem seus mortos para fora para serem recolhidos.

A gripe espanhola nunca deixou de ser esporadicamente lembrada, mas rapidamente ganhou ares de lenda fantasmagórica no imaginário coletivo. Estranhamente, ela se tornou menos citada do que a peste bubônica da Idade Média, embora a pandemia de 1918 tenha matado mais do que aquela em um século. Mesmo a esmagadora maioria dos livros de história mundial acabou a ignorando – pulando da Primeira Guerra Mundial e dos rearranjos sociopolíticos subsequentes diretamente para a “agitação” da década de 1920. Essa estranha lacuna, no entanto, está sendo preenchida pelo historiador e pesquisador norte-americano John M. Barry, responsável pela obra *A grande gripe* (*The great influenza*, no original), lançado no Brasil no mês passado.

O livro foi publicado originalmente em 2004 e, no ano seguinte, conquistou o National Academies Communication Award, prêmio anualmente concedido aos melhores trabalhos de divulgação de temas científicos e médicos ao grande público. Consta que o então presi-



As máscaras não são novidade: datilógrafa em um escritório em Nova York em 1918

dente George W. Bush o leu enquanto estava de férias em seu rancho no Texas, tendo ficado, na época, estimulado a promover junto ao governo federal planos para potenciais pandemias.

Designada erroneamente de espanhola, uma das hipóteses mais fortes é que a gripe tenha surgido no Condado de Haskell, no Estado do Kansas, nos Estados Unidos. Dali o vírus teria sido levado à Europa por soldados norte-americanos que serviram no *front* francês no final da Primeira Guerra Mundial. Os governos envolvidos no conflito, porém, abafaram a mortandade pela doença a fim de manter o moral das tropas, enquanto a imprensa na Espanha, país neutro, pôs-se a denunciar os surtos.

APONTANDO O FUTURO

O livro de John M. Barry, que também é professor da destacada Escola de Saúde Pública e Medicina Tropical da Universidade de Tulane, em Nova Orleans, abre com um panorama dos grandes avanços das ciências médicas até 1918. O autor nos conta como os Estados Unidos, um país com um ensino sofrível em medicina até o final do século 19 (quem podia, ia se graduar na Alemanha ou na França), era, em 1918, vanguarda nas pesquisas científicas.

“A pandemia de gripe que eclodiu em 1918 foi o primeiro grande choque entre a natureza e a ciência moderna”, escreveu Barry. A obra ainda nos revela

como o negacionismo e os interesses políticos fizeram com que várias cidades norte-americanas caíssem no pior cenário. “Muito rapidamente, a população se deu conta de que as autoridades estavam mentindo. Como resultado, os cidadãos sabiam que não podiam confiar em ninguém, que eram deixados por sua própria conta e risco, cada família tendo de cuidar de si mesma”, disse o autor em recente entrevista para Ubiratan Brasil, no *Estado de S. Paulo*.

Para o pesquisador, o conhecimento científico surgido da pandemia de 1918 “apontou e ainda aponta para muito do que está no futuro da medicina”. *A grande gripe* voltou a integrar a lista dos mais vendidos e está entre as dicas literárias de Bill Gates para este período de quarentena. **RB**



Título: **A grande gripe**

Autor: John M. Barry

Ano: 2020

Editora: *Intrínseca*

Páginas: 608

Suma Econômica

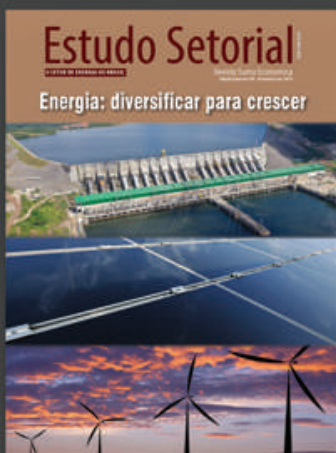
As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR

**AGORA, MAIS DO QUE NUNCA,
O ROTARY CONECTA O MUNDO**

CONVENÇÃO VIRTUAL DO ROTARY DE 2020

Nossa primeira Convenção virtual é gratuita e aberta a todos os associados e participantes da Família do Rotary.

Saiba mais em riconvention.org

